



# Prefeitura do Município de Jaguariúna

Departamento de Licitações e Contratos  
Rua Alfredo Bueno, 1235 - Centro - Jaguariúna-SP - CEP 13910-027  
Fone: (19) 3867 9801 / 9780 / 9707 / 9757 / 9792 / 9786  
[www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br](http://www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br)

## CONTINUAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/2020

Procedimento Licitatório nº 305/2020

Sessão presencial para apresentação de sistema

**Objeto :** Prestação de serviços de consultoria em investimentos voltados ao RPPS

Aos treze dias do mês de novembro do ano de 2020, às 09:00, reuniram-se na sala de Licitações do DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, a Pregoeira Aline Fernanda Arruda Leite e equipe de apoio Rafael Belluco Guerrini, designados pela Portaria nº 394 de 16 de abril de 2020, para realizar os procedimentos relativos ao Pregão Eletrônico nº 070/2020

Inicialmente, a Pregoeira pediu para constar que esteve presente na sessão a Sra. Patricia Dal'Bó de Oliveira Verdi, a qual será responsável pela análise e avaliação do sistema (cláusula 9.6.1. do edital).

Ato contínuo, passou-se ao credenciamento, como segue:

Sr. Thiago Norte Natario, CPF nº 317.878.548-50, representante da empresa Par Engenharia Financeira Eireli, inscrita no CNPJ: 20.306.104/0001-36.

Reitero que em sessão anterior todos os licitantes participantes do certame foram convidados através do chat para participação desta sessão pública, porém apenas a licitante melhor classificada compareceu.

A sala de licitações foi organizada para que todos os presentes pudessem acompanhar a apresentação do sistema, em seguida o Sr. Thiago Norte Natario procedeu a apresentação, conforme relatório e fotos anexadas a esta ata.

Após a apresentação o sistema foi considerado conforme, ou seja, esta condizente com o exigido no edital.

Nada mais a tratar a Sra. Pregoeira informa que a próxima sessão pública eletrônica (comprasnet), ocorrerá em 16 de novembro de 2020, às 09:00 horas, para os demais atos concernentes ao certame.

ALINE FERNANDA ARRUDA LEITE  
PREGOEIRA

RAFAEL BELLUCO GUERRINI  
Equipe de Apoio

PATRICIA DAL'BÓ DE OLIVEIRA VERDI  
Departamento Administrativo Financeiro Jaguarprev

THIAGO NORTE NATARIO  
Par Engenharia Financeira Eireli



# Fundo Especial de Previdência Social JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, 735 – Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
☎ (19) 3837-3517 / 3847-1225

## RELATÓRIO DE APRESENTAÇÃO DO SISTEMA

Referente ao PREGÃO ELETRÔNICO 070/2020

Declaramos para os devidos fins, que a empresa PAR ENGENHARIA FINANCEIRA, vencedora do certame, representada pelo senhor Thiago Norte Natário, compareceu nas dependências da sala de sessões dos pregões no dia 13 de novembro de 2020, às 09:00 horas quando foi dado início a demonstração das funcionalidades do sistema de consultoria em investimentos voltado para atendimento ao Regime Próprio de Previdência dos servidores públicos do Município de Jaguariúna – JAGUARPREV, atendendo todas as exigências constantes no item 9.6.1 do edital, na presença da Comissão Julgadora, que acompanharam a referida demonstração, atestando a sua adequação ao termo de referência exigido, conforme fotos anexa.

Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi  
Diretora Administrativo-Financeira  
Comissão Julgadora

## Setembro / 2020

PANORAMA ECONOMICO - SETEMBRO/2020

Setembro vem pautado pela volatilidade e incerteza criada pelo corona-vírus, o vírus que vem castigando o mundo em 2020 insiste em continuar afetando a população, as medidas de combate a pandemia segue girando em torno do desenvolvimento de uma vacina, que apesar do enorme esforço global para a sua criação, ainda não chegamos no estágio desejado para a sua distribuição em massa.

A Europa vem sendo castigada mais uma vez por conta da pandemia, novos casos foram apontados, e os principais países europeus viram suas curvas relacionadas a contaminação em ascensão, fato esse que reflete negativamente nos mercados, principalmente nos países emergentes, com os efeitos subsequentes.

As principais economias, os principais bancos centrais e os líderes globais, não estão medindo esforços para que a economia se aqueça novamente, porém já se pode enxergar a necessidade que o mercado está desenvolvendo em relação aos estímulos fiscais.

Os mercados estão se mostrando dependentes dos estímulos monetários, a liquidez injetada na economia pelos principais agentes globais está servindo o apoio para sair da crise atual, e uma vez que os estímulos não são como os esperados, não estamos enxergando avanço.

O Ibovespa fechou setembro no negativo e acumulou perdas também no trimestre, termina o mês com baixa de 4,80% no mês e perda de 18,20% no ano, é o pior mês desde março, quando a bolsa acumulou queda de 29,9%, pior desempenho desde agosto de 1998.

Os ativos domésticos não aproveitaram do cenário externo positivo por conta do aumento das incertezas em relação ao quadro fiscal do país e do andamento da agenda de reformas. Diante disso, o Ibovespa voltou a operar abaixo de 100 mil pontos, após quatro meses de altas consecutivas

No cenário político, a relevância no mês segue sendo a preocupação dos últimos meses, o quadro fiscal do país, com as movimentação no governo para encontrar brechas que permitissem a elevação dos gastos em 2021, que hoje é protegida pelo teto de gastos, onde os gastos aprovados são corrigidos apenas pela inflação do período.

E a discussão mais polêmica segue sendo sobre o programa Renda Cidadã, que será um programa de transferência de renda, o questionamento mais pertinente para os mercados, é a origem do recurso que será utilizada pelo governo para pagar o benefício ao cidadão.

As movimentações dos mercados por aqui, indicam que o risco brasil/quadro fiscal é para onde os investidores estão olhando, uma derrapada do governo nessa altura do campeonato, pode significar uma queda brusca na nossa economia, um atraso significativo na retomada econômica e uma enorme fuga de capitais.

## INTERNACIONAL

### EUA

Os mercados globais tiveram em geral, desempenho positivo em setembro, impulsionados pelo avanço das vacinas em desenvolvimento e pela desaceleração da curva de contágio nos Estados Unidos.

Depois uma primeira semana de forte realização nas bolsas americanas, após o mês agosto registrar recordes atrás de recordes, temos uma realização pela frente, principalmente na NASDAQ, onde estão situadas as principais empresas de tecnologia, porém o desenvolvimento acelerado das vacinas e a desaceleração do contágio do vírus, fizeram com que esse cenário mudasse nas semanas subsequentes.

Diante disso, vimos as bolsas americanas atingindo altos patamares e batendo recordes de máximas, obtendo maior pontuação desde que a série histórica foi iniciada.

Foi divulgado também o relatório ADP, que é uma prévia dos dados oficiais do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, que veio em linha com as expectativas do mercado, revelando mais ofertas de trabalho no setor privado.

Após a divulgação sobre o aumento de vagas de emprego acima das expectativas e os estoques do setor do varejo em constante diminuição, levaram o Presidente Donald Trump a voltar a falar sobre uma recuperação em "V", o que seria muito benéfico para o Brasil.

Os dados sobre o emprego, acabaram por ajudar os índices americanos, que seguem em alta, mesmo após o debate presidencial entre Donald Trump e Joe Biden, normalmente em períodos de eleição o mercado tende a se comportar de maneira mais volátil.

Fato que marcou Setembro e que mais movimentou com os mercados foi a do FED, que ocorreu na segunda semana do mês, de manter inalterada a política monetária, com Jerome Powell seguindo a ideia inflação média na meta de 2,0%, podendo andar por um bom tempo acima disso, pelo passado longo que ficou abaixo.

A decisão traz maior flexibilidade para agir em função do emprego e crescimento econômico, mesmo assim, o humor dos investidores, indica que o país irá precisar de mais estímulos para recuperação mais acelerada.

Ao final do mês, as expectativas giram em torno das eleições presidenciais, o desenrolar na câmara sobre o pacote fiscal ideal para o país, que engloba a discussão entre democratas e republicanos e sem esquecer do corona-vírus que insiste em permanecer em pauta.

Faltando aproximadamente um mês para as eleições presidenciais, as pesquisas apontam vantagem para o candidato democrata, Joe Biden segue liderando as pesquisas nacionais por margem média de aproximadamente 7 pontos percentuais. Tal cenário parecia pouco provável antes da chegada do corona-vírus, quando Trump era o favorito.

Entretanto a disputa foi influenciada por três fatores: a evolução do corona-vírus no país, os resultados econômicos e os protestos contra o racismo. Todos esses fatores favoreceram o democrata. Até a eleição em 3/11, a tendência é de estabilidade ou melhora dos indicadores econômicos e de saúde, levando ao acirramento da disputa.



## ÁSIA

Na Ásia, com os índices futuros operando com volatilidade, as bolsas fecharam o mês sem direção. Depois de uma agenda local carregada, os resultados da economia da China surpreenderam. Entretanto, o radar chinês segue apontado para os Estados Unidos, já que país comandado por Xi Jinping é uma das mais interessadas na disputa eleitoral americana.

Os mercados sofreram queda em setembro, tendo como principal fator as preocupações com as contínuas tensões sino-americanas e as oscilações nos mercados estrangeiros devido a temores sobre uma segunda onda de corona-vírus.

Porém, o destaque continua em torno do mesmo assunto relatado no mês anterior, com o Japão, sobre a renúncia formal de Shinzo Abe de primeiro-ministro por motivo de saúde, e a nomeação de Yoshihide Suga para seu lugar, Suga deve manter a linha de pensamento de Shinzo. Porém, Suga quer atuar fortemente no combate a pandemia e prometeu recuperação econômica.

No fechamento, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, ficou em alta de 0,79% aos 23.459. O índice Xangai, China, ficou em queda de 0,20% aos 3.218. O índice Shenzhen Composite ficou estável a 2.149 e o ChiNext ficou em alta de 0,44%. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, caiu 1,50% a 23.459. O índice FTSE Straits Times, bolsa de Singapura, ficou em queda de 0,20% aos 3.218. O índice Sensex, bolsa da Índia, ficou em queda de 0,25% aos 38.067. O índice Taiex, bolsa de Taiwan, ficou em alta de 0,38% a 12.515. O índice XJO, bolsa de Sidney, ficou em queda de 2,29% aos 5.815. O índice Kospi, Seul, ficou em alta de 0,86% a 2.327 pontos.

## EUROPA

Na zona do Euro, temos a aceleração no desenvolvimento das vacinas contra o corona-vírus sendo vista como uma força tarefa pelo mundo todo, e por outro lado a contaminação do vírus novamente em acessão, em especial com a França batendo novos recordes de contaminação, assim como o Reino Unido, Espanha e Alemanha.

Entretanto, no mês, o destaque fica por conta da reunião do Banco Central Europeu, para discutir as políticas monetárias, o resultado ficou dentro do esperado, sem grandes mudanças, chegou-se também a um consenso em que a região cresce de forma desigual e mais estímulos são necessários. O Conselho Europeu aprovou 6,2 bilhões de euros adicionais em resposta ao Covid-19.

Por fim, na zona do euro, o PIB encolheu 11,8% no segundo trimestre, mas veio melhor que o previsto de -14,7%

Os assuntos mais importantes na Europa giram em torno da disseminação do corona-vírus e o Brexit, em relação ao Brexit, parece que as negociações estão longe de chegarem ao fim, a União Europeia alega quebra do acordo de saída e o Reino Unido, como de costume, desejam todos benéficos e nenhum malefício. A União

# Panorama Econômico

Europeia quer negociar, mas respeitando alguns limites. O fato é, todas as previsões de conjuntura feitas pela União Europeia contemplam a saída do Reino Unido sem um acordo.

## MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

No mês, o Dow Jones fechou em queda de 2,3%; o S&P 500 caiu 3,9%; e o Nasdaq Composite fechou em queda de 5,2%. No terceiro trimestre, o Dow Jones avançou 7,6%; o S&P 500 subiu 8,5%; e o Nasdaq Composite subiu 11%.

Na bolsa de Nova York, o índice DXY, que compara o movimento das seis moedas mais importantes ante o dólar americano, ficou estável a 93,85. O preço do ouro ficou em queda de 0,58% a US\$ 1.892,10 a onça.

O euro ficou em queda de 0,13% a US\$ 1.1724 e a libra esterlina ficou em alta de 0,40% a US\$1.2909. O Bitcoin ficou em queda de 1,05% a US\$10.730,60.

O petróleo referência Brent ficou em queda de 0,45% a US\$42,11 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres.

O petróleo WTI ficou em alta de 1,45% aos US\$39,86 o barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no porto de Qíngdao, China, ficou em alta de 4,98% a US\$123,47 a tonelada seca.

O euro ficou em queda de 0,48% aos R\$6,585 para a venda. A libra esterlina ficou estável a R\$7,248 para a venda. O peso argentino ficou em queda de 0,41% a R\$0,074 para a venda.

## NACIONAL

### ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Os dados do PIB recentemente divulgados confirmaram a expectativa de contração histórica no 2º trimestre. A recuperação observada a partir de maio tem sido pautada pelo enorme volume de estímulos fiscais, literalmente uma liquidez sendo injetada a população. Na medida em que estes estímulos forem sendo retirados, a retomada se tornara mais contida.

O destaque segue para preocupações com o quadro fiscal, que provocam desempenho negativo dos ativos, queda da bolsa de valores e alta dos juros futuros.

## Panorama Econômico

Apesar da perspectiva de juros básicos permanecendo em patamares baixos por um período prolongado, prêmios no mercado estão menores e a deterioração do quadro fiscal faz com a palavra “cautela” seja a mais falada pelos agentes de mercado.

O Brasil abriu 249.388 vagas de emprego com carteira assinada em agosto, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado pelo Ministério da Economia. Caracterizando o segundo mês seguido positivo. Entretanto, o saldo ainda é negativo, levando em conta que nos oito primeiros meses do ano, foram perdidos 849.387 empregos.

O Relatório de Mercado Focus, divulgado Banco Central, mostra que a mediana para o IPCA neste ano foi de alta de 1,99% para 2,05%. Para 2021, a estimativa do seguiu em 3,20%.

### SETOR PÚBLICO

O setor público consolidado fechou agosto com déficit primário de R\$ 96,09 bilhões, de acordo com o Banco Central (BC). Em agosto do ano passado, o resultado havia sido deficitário em R\$ 16,82 bilhões.

Os dados do setor público consolidado envolvem governo central (formado por Previdência e Tesouro, além do próprio BC), Estados, municípios e estatais. Ficam Fora da conta Petrobrás Eletrobras e bancos públicos como Banco do Brasil e a caixa econômica federal.

No ano, o governo registra um déficit de R\$ 601,28 bilhões. Em 12 meses até agosto, por sua vez, o déficit alcançou R\$ 647,8 bilhões, o equivalente a 8,96 % do Produto Interno Bruto (PIB). Em junho, estava em 7,48% do PIB.

No acumulado até agosto de 2020, o RGPS (Resultado do Regime Geral de Previdência Social) registrou déficit de R\$ 226,7 bilhões, já o BC e o Tesouro Nacional apresentaram déficit de R\$ 377,4 bilhões. A explicação dada, é que a alteração dos superávits do Tesouro Nacional e do Banco Central e o aumento do déficit previdenciário estão diretamente associadas à crise da corona-vírus.

### INFLAÇÃO

No acumulado em 2020, IPCA registra aumento de 1,34% e, em 12 meses, de 3,14%. Com esse resultado, a inflação segue abaixo da meta central do governo para o ano, que é de 4%, porém agora acima do piso para 2020, que é de 2,5%, puxada principalmente pelo aumento nos preços de carnes, soja, arroz, leite e gasolina.

Trata-se da maior alta para um mês de setembro desde 2003 (0,78%) e da maior taxa do ano até o momento.

IGP-M avança 4,34% no mês, levando o índice ao acumulado 14,40% de alta no ano e de 17,94% em 12 meses. Para o mesmo mês, no ano passado, o índice havia caído 0,01% e acumulava alta de 3,37% em 12 meses

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado.

## CÂMBIO E SETOR EXTERNO

No Brasil, ao final no interbancário, o dólar comercial ficou em queda de 0,44% aos R\$5,616 para a venda. No mês, a valorização foi de 2,46% e no trimestre em 3,23%. O dólar turismo também ficou em queda de 0,47% a R\$5,760.

A balança comercial registrou superávit de US\$ 6,164 bilhões em setembro, divulgado pelo Ministério da Economia.

Mesmo com o resultado positivo, as importações e as exportações vêm caindo no Brasil. De janeiro a setembro as exportações somaram US\$ 156,780 bilhões, queda de 7% em relação ao mesmo período de 2019. As importações somaram US\$ 114,336 bilhões, uma redução de 14% ao mesmo período de 2019.

## RENDA FIXA

Em setembro, o destaque se deu ao movimento das LFTs, espelhado pelo IMA-S, as LFTs marcadas a mercados, recuaram 0,27%, enquanto a taxa Selic rendeu 0,16% no mesmo período. No ano, a carteira do IMA-S acumula retorno de 1,81%. Tais papéis, considerados os mais conservadores pelo mercado por acompanharem a taxa Selic diária, foram impactados pelo deságio verificado nos leilões primários de setembro combinado com a sua menor atratividade diante do baixo patamar das taxas de juros.

Já as carteiras atreladas ao IMA-B, compostas por títulos públicos indexados a inflação, o IMA B5+ (NTN-Bs com duration acima de cinco anos) teve desempenho negativo em setembro (2,60%), acumulando em 2020, perda de (4,56%). O IMA B5 (NTN-Bs até cinco anos) recuou 0,12% no mês, mas segue performando positivamente em 2020 em 4,51%.

O IRF M1+, composto por títulos prefixados com duração maior que um ano, registrou perda de (0,91%) em setembro e chega a (5,40%) no ano. O resultado mensal está relacionado ao ajuste nos preços decorrente do maior prêmio pago nos títulos prefixados na ocasião do megaleilão feito pelo Tesouro Nacional. Em relação ao IRF M1, com prefixados de até um ano de prazo, no acumulado, foram registrados rendimentos de 0,15% no mês e 3,12% no ano.

Entendemos que o Banco Central encerrou, em agosto, o ciclo de redução dos juros com o corte da Selic de 0,25 p.p. para 2,0 p.p. Diante do cenário projetado para atividade e inflação, esperamos Selic estável nesse patamar pelo menos até o final de 2020, mas ao menor sinal de estabilização da economia nacional, o Banco central deve iniciar a retomada do juros, inclusive o mercado já vem mostrando sinal de instabilidade a taxa juros de 2%, podendo ser enxergado no pregão de LFT com rendimentos negativos.

## RENDA VARIÁVEL

O desempenho do Ibovespa foi negativo no mês, na contramão do movimento observado nas principais bolsas globais. Por aqui, o Ibovespa registrou queda foi de 4,8% e no trimestre em menos 0,47%. O volume financeiro ficou em R\$25,76 bilhões, dada a deterioração da perspectiva do quadro fiscal, com dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida e o cumprimento do teto dos gastos ao longo dos próximos anos. Alguns segmentos tiveram desempenho abaixo do índice de referência, com destaque para os setores financeiro, imobiliário e de energia. O destaque positivo foi o setor de materiais, influenciado pelo comportamento da economia global.



## PERSPECTIVAS

Finalizando o mês de setembro pautados mais uma vez sobre os efeitos do corona-vírus na economia, os principais assuntos giram em torno dos Estados Unidos com as eleições presidenciais se aproximando, o pacote de medidas fiscais para auxiliar a população, denominado Renda Cidadã, trazendo a pauta da origem dos recursos que serão utilizados e como a Europa relatando alguns novos casos de corona-vírus.

A maior fonte de preocupação continua sendo nas Américas do Sul, Central e do Norte, onde o contágio e o número de óbitos seguem na direção ascendente. No Brasil, a curva parece ter se estabilizado, começando a mostrar um fechamento da curva, indicando uma melhora no cenário, porém ainda longe do ideal, com a morte diária causada pelo vírus em um patamar ainda preocupante.

A economia doméstica continua ainda muito fraca, com a demanda agregada reduzida e um nível de ociosidade elevado. Contudo, embora repletos de incertezas por todos os lados, os dados recentes de atividade e demanda começam a se consolidar e parece que a situação parou de piorar. Nada que nos afaste de um cenário ruim, contudo nos parece que já há luz no final do túnel, a depender da evolução do contágio. O cenário provável indica que a economia brasileira recuará na casa dos 6%, e a taxa de desemprego progredirá mais alguns pontos, dado que o final do programa de manutenção do emprego e renda está próximo e forçará pequenos e médios empresários a rever seus negócios, colocando assim mais pessoas na fila do desemprego. A boa notícia, caso retomemos aos rumos pré-pandemia, é que a reação que se prevê na atividade econômica iniciar já em meados do terceiro trimestre, avance e se consolide em 2021. Nessa hipótese, o mercado de trabalho reagirá à frente.

Do lado fiscal, os efeitos da pandemia são devastadores. A disciplina fiscal foi abortada, e as previsões são de que o déficit primário atinja um número próximo dos R\$ 871 bilhões em 2020, até certo ponto compreensível diante da situação. Entretanto, a sociedade (leia-se "instituições") terá que trabalhar duro para que possamos retornar à situação de equilíbrio fiscal, notadamente nas questões que envolvem as reformas que deverão tramitar no Congresso, com destaque para as reformas tributária e administrativa. Caso contrário, estaremos sujeitos a dificuldades em nos financiar com eventual aumento dos prêmios solicitados pelos investidores para rolar a dívida mobiliária. No momento temos a vantagem das taxas de juros se situarem em patamares baixos, mas em um ambiente onde há risco de solvência, a situação passa a ser totalmente adversa.

Diante desse cenário, mantemos nossa recomendação de acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Somente movimentar os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes, e que sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não recomendamos o aporte no segmento, mantemos a estratégia de alocação em 15%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 15%, recomendamos a não movimentação no segmento. Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas pode ensejar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, assim como nós, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, munície-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

## Panorama Econômico

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	5%

\* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

\*\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



# Relatório Analítico dos Investimentos

em abril de 2020

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of loops and a long horizontal stroke.

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
TÍTULOS PÚBLICOS			9.484.332,49	7,76%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	5.889.897,38	4,82%	320	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	9.932.417,10	8,13%	906	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	4.328.868,49	3,54%	353	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	6.205.180,70	5,08%	1.370	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	33.923.786,92	27,76%	354	1,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	6.518.395,73	5,33%	700	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	23.255.329,84	19,03%	958	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	6.730.130,66	5,51%	883	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	4.612.386,68	3,77%	1.251	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	4.244.107,76	3,47%	631	0,16%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	5.400.694,11	4,42%	746	0,33%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
SANTANDER SOBERANO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO D...	D+0	0	236.000,00	0,19%	302	0,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	D+4	Não há	345.432,00	0,28%	4.861	0,22%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIAÇÕES	D+4	Não há	175.237,36	0,14%	94	0,02%	Artigo 9º - A, Inciso III
GGR INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1901	Não há	927.182,22	0,76%		0,00%	Desenquadrado - RF
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS</b>			<b>122.209.379,44</b>				
			<b>12.500,00</b>				Artigo 6º
			<b>122.221.879,44</b>				

Total para cálculo dos limites da Resolução

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

12.500,00

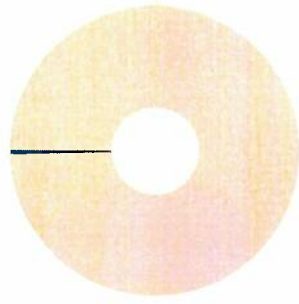
PL Total 122.221.879,44





Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Abril / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'a'	100,00%	9.484.332,49	7,76%	80,00%	11,11%	80,00%	88.283.171,06
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	100,00%	101.396.393,50	82,97%	20,00%	20,00%	20,00%	-76.954.517,61
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'c'	100,00%	0,00	0,00%	30,00%	30,00%	30,00%	36.662.813,83
Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'	70,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	12.220.937,94
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea 'a'	50,00%	9.880.801,87	8,09%	0,00%	0,00%	0,00%	-9.880.801,87
Desenquadrado - RF	0,00%	927.182,22	0,76%	0,00%	0,00%	0,00%	-927.182,22
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>121.688.710,08</b>	<b>99,57%</b>	<b>130,00%</b>	<b>66,11%</b>	<b>140,00%</b>	



RENDA FIXA 121.688.710,08  
RENDA VARIÁVEL 345.432,00  
EXTERIOR 175.237,36

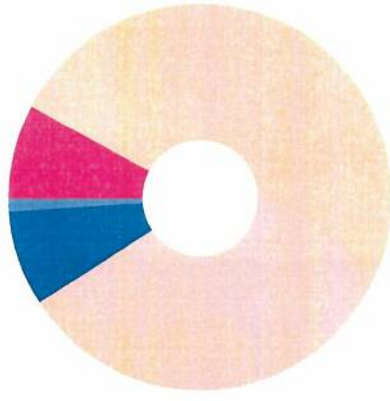
**ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Abril / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	40,00%	345.432,00	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	-345.432,00
Total Renda Variável	40,00%	345.432,00	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	175.237,36	0,14%	0,00%	0,00%	0,00%	-175.237,36
Total Exterior	10,00%	175.237,36	0,14%	0,00%	0,00%	0,00%	




Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Abril / 2020)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão	Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
					Carteira \$	Carteira %		
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	77.820.820,41	63,68	0,02	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	9.484.332,49	7,76	80,00	80,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	33.741.044,32	27,61	0,00	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	101.396.393,50	82,97	20,00	20,00
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PUBL...	9.484.332,49	7,76	-	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'c'	0,00	0,00	30,00	30,00
AURORA CAPITAL	927.182,22	0,76	8,13	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	0,00	0,00	5,00	10,00
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	236.000,00	0,19	0,00					

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)</b>	0,57%	0,57%	0,03%	1,79%	8,62%	18,84%	-	-
<b>BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</b>	0,32%	-0,34%	-0,73%	1,02%	6,95%	16,67%	0,03%	0,03%
<b>CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</b>	0,43%	0,02%	-0,44%	1,13%	7,34%	17,02%	0,03%	0,03%
<b>IRF-M 1+ (Benchmark)</b>	1,50%	2,96%	1,83%	2,84%	13,92%	25,80%	-	-
<b>CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</b>	1,44%	2,87%	1,78%	2,71%	13,65%	25,31%	0,07%	0,04%
<b>IMA-B 5+ (Benchmark)</b>	2,01%	-8,82%	-8,85%	-10,25%	8,47%	30,32%	-	-
<b>BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</b>	1,92%	-8,86%	-8,91%	-10,22%	8,35%	29,79%	0,14%	0,16%
<b>CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</b>	1,95%	-8,95%	-8,91%	-10,51%	7,94%	29,14%	0,14%	0,16%
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>	0,45%	1,88%	1,44%	2,65%	6,60%	13,72%	-	-
<b>BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</b>	0,41%	1,79%	1,37%	2,51%	6,31%	13,19%	0,00%	0,00%
<b>CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA</b>	0,43%	1,82%	1,39%	2,55%	6,39%	13,32%	0,00%	0,00%
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	0,49%	-0,09%	-0,64%	0,86%	8,67%	19,47%	-	-
<b>GGR INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA</b>	0,66%	-3,60%	-2,75%	-2,36%	10,96%	15,23%	-	-
<b>IMA-B (Benchmark)</b>	1,31%	-5,08%	-5,33%	-5,55%	8,94%	25,91%	-	-
<b>CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</b>	1,30%	-5,25%	-5,48%	-5,82%	8,47%	25,17%	0,09%	0,11%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IRF-M (Benchmark)</b>								
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,15%	2,59%	1,70%	2,75%	11,69%	22,07%	-	-
	1,07%	2,47%	1,60%	2,60%	11,40%	21,53%	0,05%	0,03%
<b>CDI (Benchmark)</b>								
SANTANDER SOBERANO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,28%	1,30%	0,92%	2,07%	5,19%	11,87%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,26%	1,21%	0,85%	1,94%	4,96%	11,37%	0,00%	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	0,95%	0,67%	1,54%	4,07%	9,49%	0,00%	0,00%
	0,26%	0,85%	0,50%	1,55%	4,55%	11,05%	0,00%	0,01%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IBX (Benchmark)	10,27%	-30,14%	-29,25%	-24,33%	-15,12%	-4,14%	-	-
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	10,03%	-30,60%	-29,57%	-25,10%	-17,17%	-8,54%	0,23%	0,35%

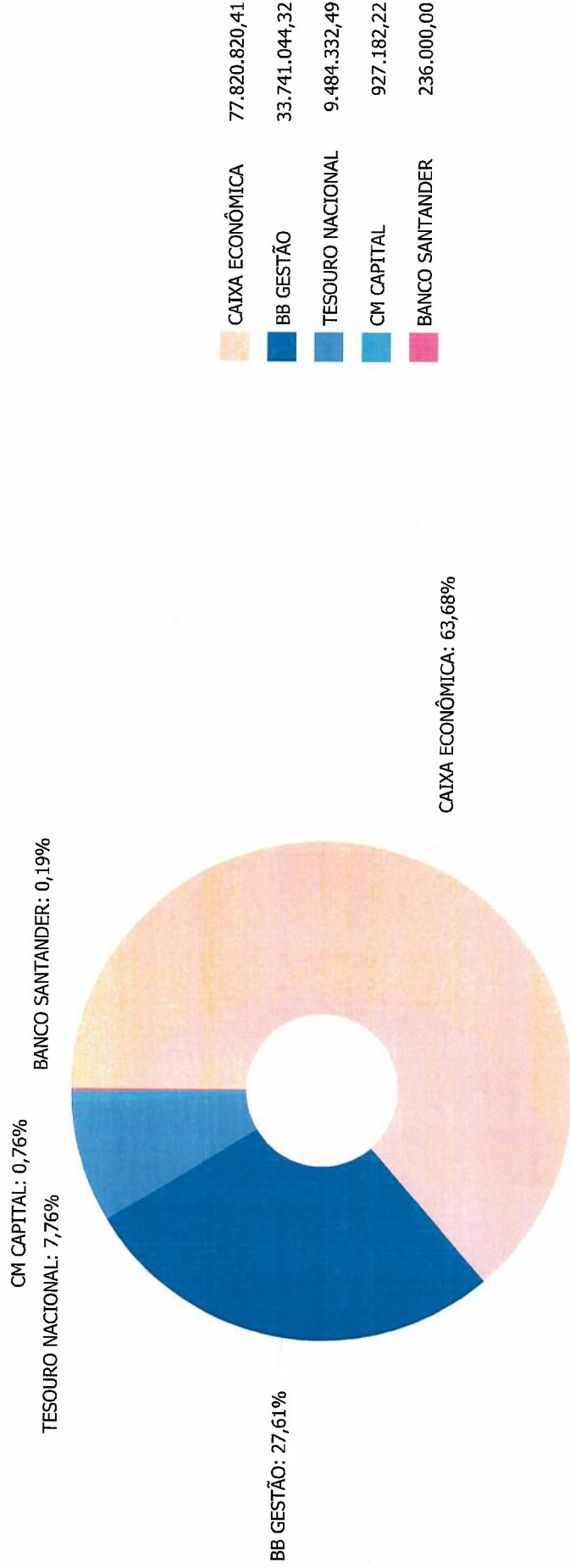


Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2020 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	16,32%	23,16%	15,68%	32,24%	39,49%	79,08%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	15,97%	23,85%	16,27%	32,52%	39,65%	76,46%	0,17%	0,22%

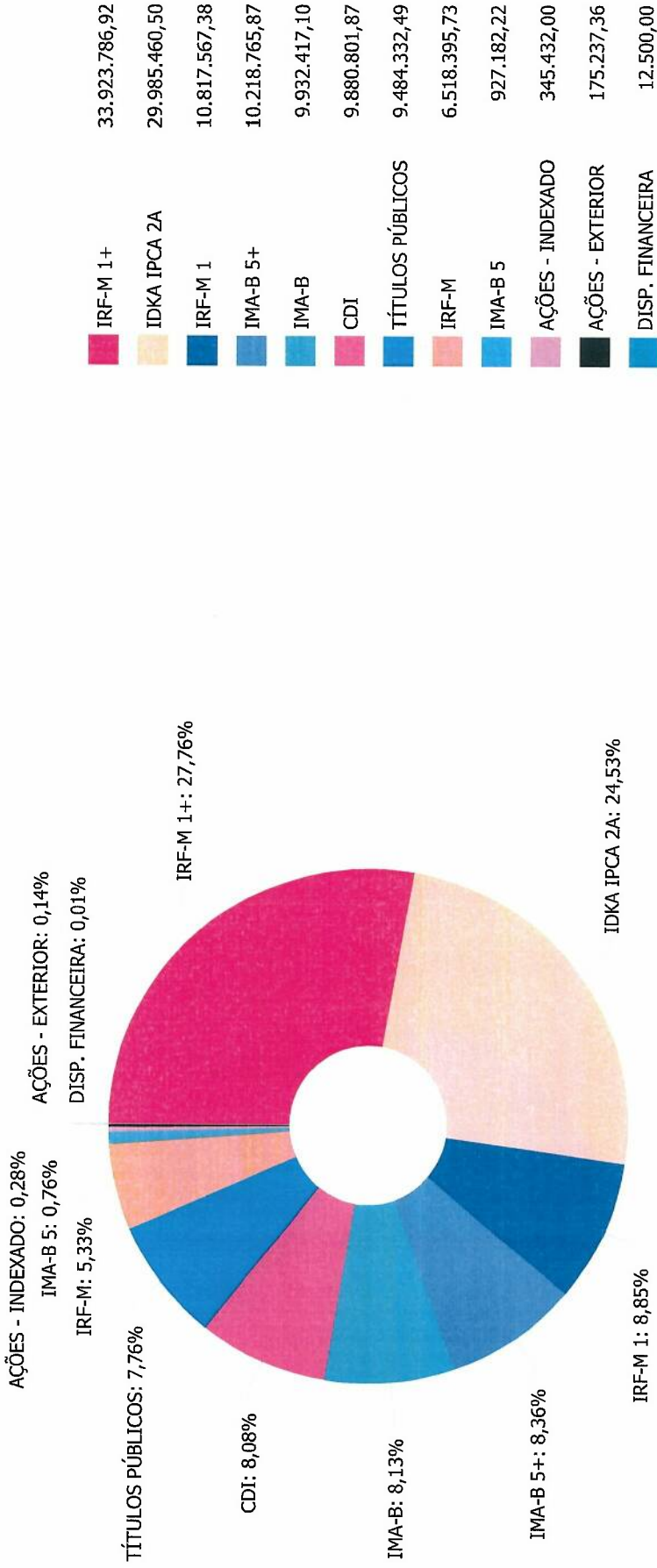


Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2020)





Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2020)




Carteira de Títulos Públicos no mês de (Abril / 2020)

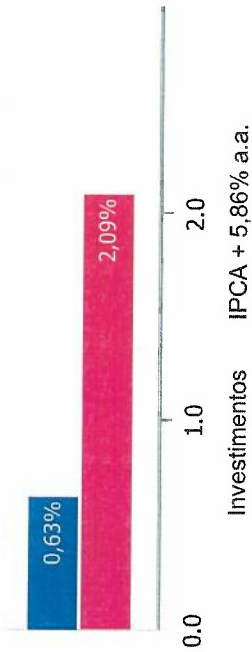
Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
LFT - Letra Financeira do Tesouro	01/09/2020	21/05/2018	10	7.629,826080	10.262,284314	76.298,26	102.622,84	Curva
LFT - Letra Financeira do Tesouro	01/09/2020	07/04/2020	10	10.583,380234	10.606,009417	105.833,80	106.060,09	Mercado
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/07/2020	21/05/2018	100	753,716543	977,884679	75.371,65	97.788,47	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2021	04/05/2018	118	2.985,047121	3.328,333203	352.235,56	392.743,32	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	15/12/2018	182	3.925,441532	4.181,252814	714.430,36	760.988,01	Mercado
NTN-C - Nota do Tesouro Nacional - Série C	01/01/2031	04/06/2018	1	5.406,809944	5.952,057872	5.406,81	5.952,06	Curva
NTN-F - Nota do Tesouro Nacional - Série F	01/01/2027	04/04/2018	8.169	964,823277	981,537242	7.881.641,35	8.018.177,73	Curva



Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)

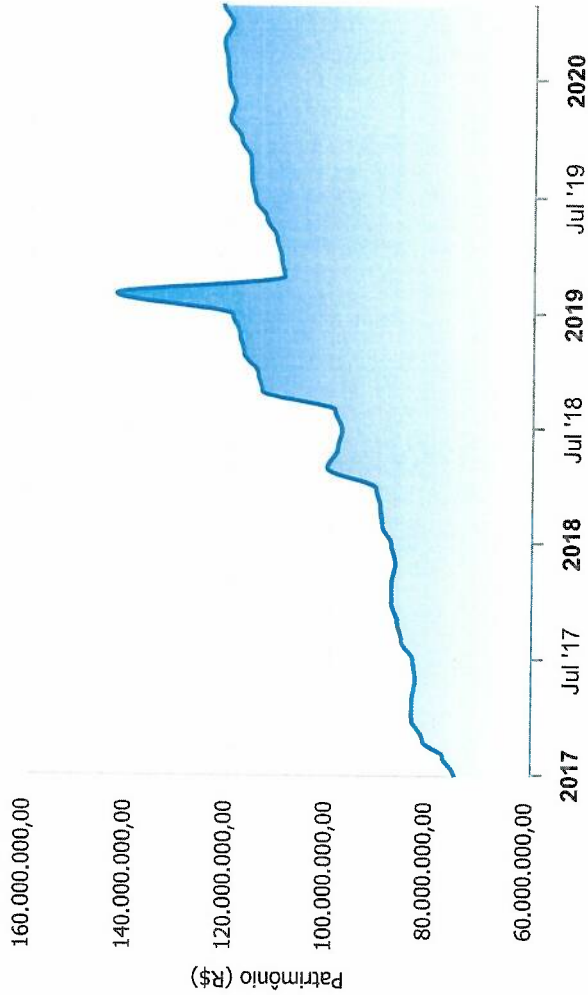
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	115.146.872,32	0,00	0,00	115.456.392,98	309.520,66	309.520,66	0,27%	0,27%	0,71%	0,71%	37,89%	0,94%
Fevereiro	115.456.392,98	0,00	0,00	116.113.998,95	657.605,97	967.126,63	0,57%	0,84%	0,66%	1,37%	61,19%	1,29%
Março	116.113.998,95	0,00	0,00	114.762.562,58	-1.351.436,37	-384.309,74	-1,16%	-0,33%	0,57%	1,95%	-17,12%	9,32%
Abril	114.762.562,58	105.833,80	0,00	115.981.452,85	1.113.056,47	728.746,73	0,97%	0,63%	0,14%	2,09%	30,19%	5,49%

Investimentos x Meta Atuarial

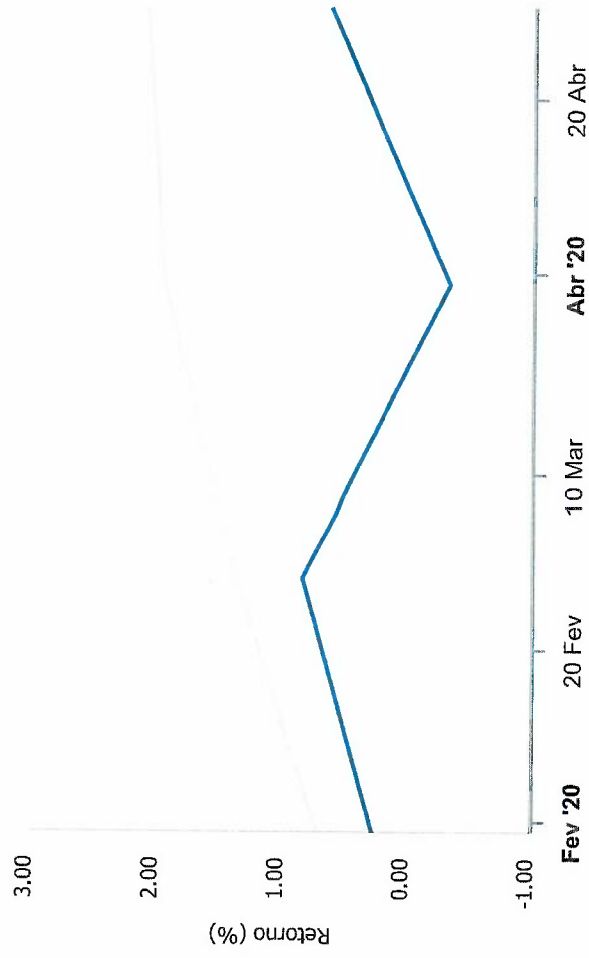



Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



Investimentos    Meta Atuarial    CDI    IMA-B    IMA-B 5

IMA-B 5+     IMA Geral     IRF-M     IRF-M 1     IRF-M 1+

Ibovespa     IBX     SMLL     IDIV





Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insitt	Var - Mês
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	4.246.267,44	0,00	0,00	4.328.868,49	82.601,05	1,95%	1,95%	14,33%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	5.778.999,61	0,00	0,00	5.889.897,38	110.897,77	1,92%	1,92%	14,30%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	33.441.792,39	0,00	0,00	33.923.786,92	481.994,53	1,44%	1,44%	7,27%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	9.804.649,86	0,00	0,00	9.932.417,10	127.767,24	1,30%	1,30%	9,03%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	6.449.257,61	0,00	0,00	6.518.395,73	69.138,12	1,07%	1,07%	4,99%
TÍTULOS PÚBLICOS	9.291.115,27	105.833,80	0,00	9.484.332,49	87.383,42	0,93%	-	-
GGR INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	921.140,13	0,00	0,00	927.182,22	6.042,09	0,66%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.178.412,62	0,00	0,00	6.205.180,70	26.768,08	0,43%	0,43%	0,49%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	23.156.725,88	0,00	0,00	23.255.329,84	98.603,96	0,43%	0,43%	2,75%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	4.593.447,48	0,00	0,00	4.612.386,68	18.939,20	0,41%	0,41%	0,49%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	6.708.415,28	0,00	0,00	6.730.130,66	21.715,38	0,32%	0,32%	2,68%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	4.233.177,39	0,00	0,00	4.244.107,76	10.930,37	0,26%	0,26%	0,12%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.369.846,86	120.000,00	100.000,00	5.400.694,11	10.847,25	0,20%	0,20%	0,01%
SANTANDER SOBERANO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	246.000,00	10.000,00	236.000,00	0,00	0,00%	0,26%	0,00%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>120.173.247,82</b>	<b>471.833,80</b>	<b>110.000,00</b>	<b>121.688.710,08</b>	<b>1.153.628,46</b>	<b>0,96%</b>		<b>5,42%</b>



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instft	Var - Mês
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	0,00	345.432,00	0,00	345.432,00	0,00	0,00%	10,03%	22,51%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>0,00</b>	<b>345.432,00</b>	<b>0,00</b>	<b>345.432,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		<b>22,51%</b>



FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE TESTE DE DESENVOLVIMENTO - FPMTD  
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/04/2020

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Abril / 2020)

	FUNDOS EXTERIOR							
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIÇÕES	151.112,54	0,00	0,00	175.237,36	24.124,82	15,96%	15,96%	16,55%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>151.112,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>175.237,36</b>	<b>24.124,82</b>	<b>15,96%</b>		<b>16,55%</b>

ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

19.719.727/0001-51

Resumo

Gestão: Icatu Vanguarda

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: BEM DTVM

Início: 25/04/2014

Custodiante: Banco Bradesco

Resolução: Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "

Taxas

Taxa de Administração: 0,40%

Índice de Performance: 100% do IMA-B 5

Taxa de Performance: 20,00%

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: IMA-B 5

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Nov/2019	1.077	539.431.050,15
Dez/2019	1.050	554.579.402,01
Jan/2020	1.046	533.023.517,39
Fev/2020	1.076	535.880.895,76
Mar/2020	916	526.227.170,04
Abr/2020	851	537.999.931,36
Mai/2020	819	553.692.031,39
Jun/2020	810	614.209.834,90
Jul/2020	822	628.743.407,57
Ago/2020	870	637.780.252,66
Set/2020	935	769.000.249,14
Out/2020	930	821.537.001,16

ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

19.719.727/0001-51

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 500,00

Movimentação Mínima: 500,00

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Conversão de Cota para Resgate: D+5 du

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+6 du

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 2,29% em 13/03/2020

Número de dias com Retorno Positivo: 1126

Mínimo Retorno Diário: -2,76% em 12/03/2020

Retorno acumulado desde o início: 116,11%

Número de dias com retorno negativo: 511

Volatilidade desde o início: 3,49%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,11	3,69	0,46	6,17	4,00	18,12	9,82
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IMA-B 5)	0,20	4,72	0,50	4,81	5,71	20,28	6,31
IPCA + 5,86% A.A. (META ATUARIAL)	1,34	7,16	3,21	4,96	9,96	19,35	2,72



ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

19.719.727/0001-51

### Comentário sobre os fundamentos do fundo

**Objetivo:**

O fundo tem por objetivo buscar retorno aos seus cotistas através de investimentos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, derivativos e cotas de Fundos de Investimento, negociados nos mercados interno e externo, sendo vedada exposição de renda variável e alavancagem.

**Características do Fundo/ Política de Investimentos:**

A política de investimento do fundo consiste em buscar rentabilidade superior à variação do IMA B - 5, aplicando seus recursos em ativos financeiros de renda fixa soberanos e de instituições privadas, tais como: certificados de depósito bancário (CDBs), debêntures, notas promissórias, com o objetivo de buscar auferir rentabilidade superior à de instrumentos tradicionais de renda fixa.

**Composição da Carteira:**

O administrador do Fundo se utiliza da prerrogativa contida na ICVM nº 555, artigo 56º, parágrafo 3º, inciso II, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias. A última informação pública é da data de 29/05/2020. Naquela oportunidade a carteira estava composta por Debêntures (42,12% do PL), Títulos Federais (21,30% do PL), Derivativos (13,48% do PL), Títulos Privados (9,78% do PL), Operação Compromissada (8,35% do PL) e Valores a Pagar/Receber (0,04% do PL).

**Rentabilidade:**

A rentabilidade do fundo encontra-se em linha com o indicador de referência (IMA-B 5) na maioria dos períodos analisados, refletindo o disposto em seu regulamento.

**Taxa de Administração:**

A taxa de administração cobrada será de 0,40% a.a., em linha com as taxas praticadas em fundos com estratégia semelhante. Será cobrado também, 20% a efeito de taxa de performance no que exceder 100% do IMA-B 5.

**Risco:**

Com relação ao risco, o que incorre predominantemente é o risco de mercado e crédito.

**Enquadramento:**

O regulamento do fundo, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, atende aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b", estando, portanto, apto a receber aportes de recursos pelo RPPS (regulamento v. 21/06/2019).

ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

19.719.727/0001-51

**Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TESTE DE DESENVOLVIMENTO**

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2020 não permite alocação em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b " da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira não apresenta ativos (base outubro /2020).

Dado o PL do FUNDO (base outubro /2020), e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 43.238.789,53 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo e não possui ativos em fundos com estratégias semelhantes (Credito Privado).

Consideramos importante a exposição em fundos de crédito privado. Atualmente taxa de juros nominal no Brasil permanece em patamares baixos, reduzindo a atratividade de títulos públicos. Dessa forma, fundos com crédito privado tendem a trazer maior rentabilidade, pois são dívidas emitidas por empresas privadas. Os títulos de crédito privado em geral oferecem taxas de juros mais elevadas, isso ocorre porque empresas do setor privado têm um risco mais elevado comparados a títulos emitidos pelo governo. Devido a isso, oferecem juros maiores comparados à taxa Selic. De acordo com o atual cenário econômico, se tornam mais atrativos para diversificação do portfólio no segmento de renda fixa.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, entendemos que a estratégia do fundo poderá auxiliar o RPPS na diversificação do portfólio, porém o RPPS não possui margem para investimentos em fundos desse segmento, de acordo com a sua política de investimentos vigente, portanto não sugerimos o investimento no fundo.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de longuíssimo prazo.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 12 de novembro de 2020

SIRU - TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO 

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

10.740.670/0001-06

Resumo

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditoria: KPMG

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 28/05/2010

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: IRF-M 1

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Nov/2019	1.360	10.884.142.147,81
Dez/2019	1.361	10.910.469.036,62
Jan/2020	1.361	10.529.932.746,92
Fev/2020	1.359	10.513.960.188,40
Mar/2020	1.357	10.517.651.272,61
Abr/2020	1.370	10.765.141.210,50
Mai/2020	1.372	10.824.772.393,85
Jun/2020	1.364	11.257.382.974,77
Jul/2020	1.366	10.907.406.871,77
Ago/2020	1.359	10.245.504.415,29
Set/2020	1.361	10.130.144.603,43
Out/2020	1.366	11.237.812.745,76

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

10.740.670/0001-06

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000,00

Movimentação Mínima: 0,00

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,32% em 01/09/2011

Número de dias com Retorno Positivo: 2460

Mínimo Retorno Diário: -0,49% em 18/05/2017

Retorno acumulado desde o início: 160,00%

Número de dias com retorno negativo: 158

Volatilidade desde o início: 0,49%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14	3,11	0,37	1,27	3,85	11,05	1,28
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IRF-M 1)	0,16	3,29	0,43	1,38	4,06	11,49	1,27
IPCA + 5,86% A.A. (META ATUARIAL)	1,34	7,16	3,21	4,96	9,96	19,35	2,72

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

10.740.670/0001-06

## Comentário sobre os fundamentos do fundo

### **Objetivo:**

O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas e/ou pós-fixadas (SELIC/CDI).

### **Características do Fundo/ Política de Investimentos:**

Para cumprir seu objetivo, o fundo utilizará como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado da ANBIMA Renda Fixa Mercado 1 (IRF-M 1). Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta por Notas do Tesouro Nacional - Série F (NTN-F) e por Letras do Tesouro Nacional - LTN, que são títulos públicos que remuneram o investidor em uma taxa de juros pré-fixada com prazo de vencimento de até 1 (um) ano.

### **Composição da Carteira:**

A carteira de investimentos em 30/10/2020 estava composta por Operação Compromissada (74,34% do PL), Títulos Federais (24,64% do PL) e Valores a pagar/receber (0,01% do PL).

### **Rentabilidade:**

A rentabilidade do fundo está levemente abaixo de seu indicador de referência (IRF-M 1) do fundo, o que pode ser impacto de despesas do fundo.

### **Taxa de Administração:**

A taxa de administração cobrada será de 0,2% a.a., em linha com as taxas praticadas em fundos com estratégia semelhante.

### **Risco:**

Com relação ao risco, o que incorre predominantemente é o risco de mercado.

### **Enquadramento:**

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas respectivas alterações, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamento v. 25/09/2018).



CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

10.740.670/0001-06

**Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TESTE DE DESENVOLVIMENTO**

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2020 permite alocação máxima no limite superior de até 20% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b " da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 82,97% (base outubro /2020), portanto não há margem para novos investimentos.

Dado o PL do FUNDO (base outubro /2020), e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 1.984.238.457,61 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS tem investimentos neste fundo, onde possui aproximadamente 16,91% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Curto Prazo).

Fundos deste segmento possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não temos óbice contra o fundo, porém não recomendamos o aporte, pois o RPPS já possui investimentos acima do recomendado em nossos relatórios periódicos, além de possuir investimentos em fundos deste enquadramento acima da Estratégia de Alocação estipulada para o ano de 2020. Consideramos importante a diversificação dos recursos, visando a mitigação dos riscos e cumprimento da meta atuarial.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam realocados do mesmo segmento.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 11 de novembro de 2020



SIRU - TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO



**Disclaimer**

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

10.740.658/0001-93

### Resumo

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditoria: KPMG

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 08/03/2010

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

### Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: IMA-B

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

### Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Nov/2019	965	6.860.700.810,84
Dez/2019	949	6.698.026.543,95
Jan/2020	941	6.604.088.892,56
Fev/2020	941	6.609.422.706,56
Mar/2020	913	5.890.819.394,91
Abr/2020	906	5.880.207.997,15
Mai/2020	904	5.962.762.833,75
Jun/2020	901	5.979.262.081,07
Jul/2020	905	6.313.416.954,01
Ago/2020	905	6.019.680.821,86
Set/2020	905	5.834.527.804,73
Out/2020	902	5.818.645.931,87

CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

10.740.658/0001-93

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 5,42% em 13/03/2020

Retorno acumulado desde o início: 245,48%

Número de dias com Retorno Positivo: 1621

Número de dias com retorno negativo: 1056

Mínimo Retorno Diário: -7,50% em 18/05/2017

Volatilidade desde o início: 7,94%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,19	-0,81	-3,15	4,68	-1,41	24,69	18,96
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IMA-B)	0,21	-0,51	-3,08	4,81	-1,00	25,47	18,80
IPCA + 5,86% A.A. (META ATUARIAL)	1,34	7,16	3,21	4,96	9,96	19,35	2,72

CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

10.740.658/0001-93

### Comentário sobre os fundamentos do fundo

**Objetivo:**

O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.

**Características do Fundo/ Política de Investimento:**

O fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado da ANBIMA - IMA-B. Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta apenas por Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-Bs). A NTN-B é o título público de emissão do Tesouro Nacional que remunera o investidor com uma taxa de juros pré-fixada, acrescida da variação do IPCA no período.

**Composição da Carteira:**

A carteira do fundo é composta por Títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional (94,47% do PL) relacionados a índices de preços (NTN-B) com diversos prazos de vencimento, das mais curtas as mais longas, e Operações Compromissadas (5,52% do PL) lastreadas em títulos públicos federais. Base: outubro/2020

**Rentabilidade:**

A rentabilidade do fundo está em linha com o indicador de referência (IMA-B), na maioria dos períodos analisados, refletindo aderência à política de investimentos proposta. A mesma é impactada pelos custos e despesas do fundo, em especial pela taxa de administração.

**Taxa de Administração:**

Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante, 0,20% a.a..

**Risco:**

Os riscos ao qual o fundo incorre estão diretamente relacionados ao mercado.

**Enquadramento:**

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas respectivas alterações, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamento v. 17/10/2019).

CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

10.740.658/0001-93

### Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TESTE DE DESENVOLVIMENTO

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2020 permite alocação máxima no limite superior de até 20% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b " da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 82,97% (base outubro /2020), portanto não há margem para novos investimentos.

Dado o PL do FUNDO (base outubro /2020), e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 1.028.572.649,82 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS tem investimentos neste fundo, onde possui aproximadamente 8,13% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Longo Prazo).

Fundos deste segmento possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não temos óbice contra o FUNDO, porém, não recomendamos o aporte em fundos atrelados ao IMA-B, devido a perspectiva de aumento na taxa de juros para os próximos períodos, onde aumentará a volatilidade dos títulos mais longos, elevando o nível de risco ao portfólio, além do RPPS possuir investimentos em fundos deste enquadramento acima da Estratégia de Alocação estipulada para o ano de 2020. Consideramos importante a diversificação dos recursos, visando a mitigação dos riscos e cumprimento da meta atuarial.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam realocados do mesmo segmento.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exhaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 11 de novembro de 2020



SIRU - TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO



## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e conseqüentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

14.386.926/0001-71

## Resumo

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditoria: KPMG

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 16/08/2012

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

## Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: IDKA IPCA 2 Anos

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

## Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Nov/2019	956	8.616.453.115,07
Dez/2019	964	8.750.821.084,96
Jan/2020	969	8.791.015.868,25
Fev/2020	968	8.419.154.798,69
Mar/2020	962	8.199.299.170,30
Abr/2020	958	8.182.089.077,85
Mai/2020	955	7.977.728.907,89
Jun/2020	956	7.740.606.629,29
Jul/2020	959	7.954.778.997,85
Ago/2020	970	8.901.363.723,20
Set/2020	982	9.208.011.978,57
Out/2020	988	9.550.097.040,26

CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

14.386.926/0001-71

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 1,06% em 13/03/2020

Retorno acumulado desde o início: 132,98%

Número de dias com Retorno Positivo: 1406

Número de dias com retorno negativo: 654

Mínimo Retorno Diário: -2,05% em 18/05/2017

Volatilidade desde o início: 2,75%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,15	5,00	0,98	4,98	6,16	18,25	5,10
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IDKA IPCA 2 Anos)	0,04	5,45	1,09	4,85	6,73	19,60	4,96
IPCA + 5,86% A.A. (META ATUARIAL)	1,34	7,16	3,21	4,96	9,96	19,35	2,72

CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

14.386.926/0001-71

### Comentário sobre os fundamentos do fundo

**Objetivo:**

O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice de Duração Constante ANBIMA - segmento IPCA 2A (IDkA IPCA 2A), não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA.

**Características do Fundo/ Política de Investimentos:**

Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços, não havendo, necessariamente, um fator de risco principal.

**Composição da Carteira:**

A carteira do fundo está composta (base agosto/2020), majoritariamente, por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional (94,37% PL) relacionados a índice de preços (NTN-B) com prazos de vencimentos até 5 (cinco) anos e operações compromissadas (5,62% do PL) lastreadas em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional.

**Rentabilidade:**

A rentabilidade do fundo está abaixo do seu referente ao indicador de desempenho (benchmark), em todos os períodos analisados.

**Taxa de Administração:**

A taxa de administração está em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante, de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano. Não serão cobradas taxas de ingresso e saída, nem taxa de performance.

**Risco:**

Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados à "mercado". A estratégia é indicada para investidores que tenham disposição ao risco, pois sua carteira é muito sensível as variações da política monetária adotada pelo BACEN. O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira.

**Enquadramento:**

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, estando apto a receber investimentos por parte do RPPS (regulamento v. 26/09/2018).

CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

14.386.926/0001-71

### Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TESTE DE DESENVOLVIMENTO

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2020 permite alocação máxima no limite superior de até 20% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b " da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 82,97% (base outubro /2020), portanto não há margem para novos investimentos.

Dado o PL do FUNDO (base outubro /2020), e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 1.689.415.124,14 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS tem investimentos neste fundo, onde possui aproximadamente 58,38% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Médio Prazo).

Consideramos importante a exposição em fundos de médio prazo, em primeiro lugar visando a diversificação da carteira de renda fixa, e em uma análise do cenário atual, o segmento pode capturar o prêmio na parte intermediária da curva de juros, o que auxilia na rentabilidade do portfólio de investimentos.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não temos óbice ao fundo, porém não recomendamos o aporte, pois a carteira já possui investimentos acima do recomendado, de acordo com nossos relatórios periódicos. Consideramos importante a diversificação dos recursos, visando a mitigação dos riscos e cumprimento da meta atuarial.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam realocados do mesmo segmento.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 12 de novembro de 2020



SIRU - TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.





# Relatório de Avaliação de Fundo de Investimentos

**cm** crédito &  
mercado  
Consultoria em Investimentos

Gestor e Administrador

## Administração

O Fundo é administrado pela PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A., instituição financeira com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.806.535/0001-54, devidamente autorizada à prestação dos serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários por meio do Ato Declaratório da CVM nº 3.585, expedido em 2 de outubro de 1995.

## Gestão

A carteira do Fundo será gerida pela H11 GESTÃO DE RECURSOS LTDA., sociedade limitada com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Horácio Lafer, 160, conjunto 21 (2º andar), Itaim Bibi, CEP 04538-080, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 97.543.940/0001-69, devidamente credenciada na CVM como administradora de carteira, de acordo com o Ato Declaratório CVM nº 12.007, de 3 de novembro de 2011.

## Histórico

Focada em gestão de fundos estruturados, a H11 Capital através de seus fundos investe em ativos que propiciem renda estável e de longo prazo aos seus investidores, seja em investimentos em ativos imobiliários, empresas fechadas ou dívidas estruturadas, buscando retornos consistentes no longo prazo.

A H11 Capital a partir de final de 2015 agregou um time de executivos com grande experiência em operações estruturadas, bem como em investimentos em ativos reais diferenciados.

Alocam o capital dos investidores no longo prazo. Entre os ativos reais de longo prazo que a H11 Capital focará estão: investimentos em florestas buscando prover madeira para a crescente indústria de celulose do Brasil e investimento no segmento de Cemitérios, Crematórios e “Death Care Business”. A H11 Capital será a primeira gestora do Brasil focada em consolidar o crescente e promissor mercado de Death Care brasileiro (indústria de bilhões de dólares nos EUA, com empresas listadas em Bolsa).

## Soluções para o Mercado Imobiliário

Os fundos imobiliários possuem vantagens como a maior liquidez, sendo possível comprar e vender pequenas quantidades de quotas no mesmo dia; menos burocracia (não é preciso arcar com despesas como escritura e taxas do

cartório, por exemplo) e, principalmente, a isenção de Impostos de Renda sobre os aluguéis distribuídos às pessoas físicas.

O Objetivo desse investimento é conseguir retorno pela exploração de locação, arrendamento, venda do imóvel e demais atividades do setor imobiliário.

**Desenvolvimento Imobiliário:** investimento realizado em conjunto com incorporadores que atuam em diferentes segmentos do mercado imobiliário, como residencial, comercial, logístico, urbanização e hoteleiro.

**Imóveis Performados:** aquisição de imóveis prontos e geradores de renda, como edifícios corporativos, shopping centers, galpões logísticos e hotéis.

**Financiamento:** estruturação de operações de crédito imobiliário por meio de financiamento imobiliário ou securitização de créditos imobiliários.

#### **Produtos de Investimento**

**Fundos de Desenvolvimento Imobiliário:** destinado para quem busca investir no mercado imobiliário e deseja participar de projetos de incorporação imobiliária, que proporcionam ao investidor melhores expectativas de retorno ajustado ao risco.

**Fundos de Renda:** voltado para investidores que buscam obter rendimentos periódicos de suas aplicações financeiras. Os rendimentos distribuídos por este tipo de fundo advêm principalmente de receitas de aluguéis e de rendimentos de ativos financeiros com lastro imobiliário.

A H11 Capital é composta por uma equipe de profissionais com larga experiência na gestão de ativos imobiliários:

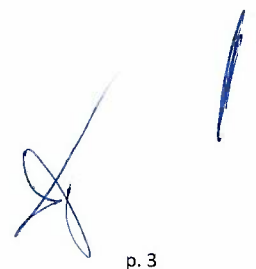
VICENTE CONTE NETO

Diretor-Presidente

Profissional com mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro foi Sócio Fundador da Blackwood Participações onde exerce cargo de diretor executivo há 6 anos. Diretor Executivo responsável pela CRPE Holding S.A., que é uma das maiores empresas de reflorestamento de eucalipto do estado do Mato Grosso do Sul. Sócio do Cemitério Jardim da Paz de São José do Rio Preto, que é referência no Brasil de sucesso no setor. Vicente foi Diretor do Credit Suisse Brasil, atuando na Área de Renda Fixa. E foi por 7 anos Membro da equipe de estruturação do Banco Itaú BBA e Banco BBA.

JOÃO EDUARDO SANTIAGO

Gestor



Com 15 anos de experiência no mercado financeiro, autorizado pela CVM a atuar como administrador de carteiras de valores mobiliários. Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie, pós-graduado pelo Instituto Bovespa BM&F no curso MBA em Derivativos. Antes de integrar a H11 CAPITAL, João foi sócio da Personal Investment, supervisor de Tesouraria no Banco GMAC, participando de estruturas de FIDC e foi Trader da Tesouraria Proprietária na Mesa de Operações do Banco Alfa de Investimento. Começou sua carreira em 2001 na área de Trade Services do HSBC Bank Brasil.

#### Fundo

#### Definição de FII

O fundo de investimento imobiliário é uma comunhão de recursos, captados por meio do sistema de distribuição de valores mobiliários, e destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários. É constituído sob a forma de condomínio fechado, onde o resgate de quotas não é permitido.

O objetivo do Fundo é auferir ganhos mediante locação, arrendamento e/ou alienação das unidades do empreendimento adquirido pelo Fundo.

O arrendamento gera receitas por meio da cobrança de valor correspondente a um percentual do lucro auferido pela empresa arrendatária, ou pelo pagamento de uma porcentagem do valor total do imóvel arrendado, podendo os dois critérios ser adotados concomitantemente.

Caso o objeto do Fundo seja obter ganhos por meio da alienação dos imóveis adquiridos, o rendimento será resultado da venda dos referidos imóveis por valor superior ao despendido para a sua aquisição.

#### Características Gerais do Fundo

Público Alvo: Investidores em geral

Tipo do Fundo: Condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

Patrimônio Líquido Total: R\$ 56.881.076,63 (base julho/2017).

Valor Unitário da Cota: R\$ 1,302413 (base julho/2017).

Quantidade de Quotas: 43.673.610,0000 cotas (base julho/2017).

Taxa de Administração: 1,60% ao ano para a instituição administradora e para a unidade gestora



Taxa de Performance: 20% do que exceder IPCA + 7,0%.

Resgate de Cotas: Não Haverá.

Amortização: As cotas serão sempre amortizadas a critério do gestor, proporcionalmente ao montante que o valor de cada cota representa relativamente ao Patrimônio Líquido, quando o fundo receber recursos em função de desinvestimentos ou receber rendimentos aos ativos integrantes do patrimônio do fundo, nos termos e prazos legais.

O gestor poderá realizar amortizações extraordinárias, a seu exclusivo critério, levando em consideração os investimentos e despesas previstos para o fundo e as receitas auferidas no período.

Pagamento do rendimento: O Fundo deverá distribuir a seus Cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos rendimentos, apurados em regime de caixa, calculados com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, preservadas as provisões financeiras que, a critério da Administradora, de forma justificada, sejam necessárias para o cumprimento das obrigações financeiras do Fundo.

O resultado auferido pelo Fundo em cada mês será distribuído aos Cotistas até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente, a título de antecipação dos resultados semestrais. As distribuições de resultado serão pagas aos titulares de Cotas que estiverem registrados como tais no fechamento das negociações do 4º (quarto) dia útil do mês do respectivo pagamento. Observado o limite estabelecido, eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será utilizado pela Gestora do Fundo para (a) realizar benfeitorias necessárias visando a manutenção do valor dos ativos imobiliários integrantes do patrimônio do fundo, mediante prévia apresentação pela Gestora à Administradora de relatório contendo as justificativas para a realização de tais benfeitorias, ou (b) realizar novos investimentos em Ativos Alvo.

### **Principais Prestadores de Serviços do Fundo**

Administrador: PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Gestor: H11 GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Custódia: PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Auditor Independente: Crowe Horwath Bendoraytes & Cia.

### **Política de Investimentos do Fundo – Política de Investimento e de Composição da Carteira**

O Fundo tem por objeto a aplicação em investimentos de natureza imobiliária, conforme listados abaixo, nos termos da legislação aplicável, observando-se as formalidades estabelecidas no Regulamento e a política de investimento do Fundo.

Os imóveis, bens e direitos de uso a serem adquiridos pelo Fundo deverão ser objeto de prévia avaliação por terceiro independente, a ser contratado pela Administradora em nome do Fundo, junto à empresa de avaliação previamente indicada pela Gestora e validada pela Administradora, observados os requisitos constantes no anexo 12 da Instrução CVM nº 472. Para os fins do aqui estabelecido, será contratado no mínimo 1 (um) e no máximo 3 (três) laudos para avaliar a aquisição de determinado ativo conforme determinação da Gestora. Ainda, será considerada a média simples dos 2 (dois) laudos elaborados com valores mais próximo, caso seja elaborado mais de 1 (um) laudo e os imóveis, bens e direitos sejam utilizados pelos Cotistas para integralizar as Cotas de emissão do Fundo.

Os recursos do Fundo serão aplicados, sob a gestão da Gestora, de forma a proporcionar aos cotistas do Fundo, renda e ganho de capital, de acordo com a seguinte política de investimento:

- I. O Fundo terá por política realizar investimentos imobiliários, objetivando, fundamentalmente, auferir receitas por meio de (i) locação e arrendamento dos imóveis integrantes do seu patrimônio; (ii) compra e venda de bens imóveis; e (iii) aquisição de títulos e valores mobiliários de emissores cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos fundos de investimento imobiliários;
- II. O Fundo somente poderá adquirir imóveis para integrar seu patrimônio, diretamente ou através da integralização de Cotas, se obedecidos os requisitos previstos no Parágrafo Primeiro do Artigo 2º do Regulamento;
- III. O Fundo poderá alienar ativos imobiliários integrantes do seu patrimônio a qualquer Cotista ou terceiros interessados, observando-se o disposto neste Regulamento, inclusive no tocante a conflitos de interesse;
- IV. Conforme disposto no parágrafo único do artigo 46 da Instrução CVM nº 472, o Fundo poderá manter parcela do seu patrimônio permanentemente aplicada em cotas de fundos de investimento ou títulos de renda fixa, públicos ou privados, para atender suas necessidades de liquidez;
- V. Caso os investimentos do Fundo em valores mobiliários ultrapassem 50% (cinquenta por cento) de seu patrimônio líquido, os limites de aplicação por emissor e por modalidade de ativos financeiros estabelecidos nas regras gerais sobre fundos de investimento deverão ser respeitados, observadas as exceções previstas no parágrafo 6º do artigo 45 da Instrução CVM nº 472; e
- VI. O Fundo não poderá contratar operações com derivativos, exceto quando tais operações forem realizadas exclusivamente para fins de proteção patrimonial e desde que a exposição seja sempre, no máximo, o valor do patrimônio líquido do Fundo.

O objeto do Fundo e sua política de investimento somente poderão ser alterados por deliberação da Assembleia Geral de Cotistas, observadas as regras estabelecidas no presente Regulamento e a legislação em vigor.

É vedado ao Fundo aplicar em ativos ou modalidades não previstas nas Resoluções CMN nº 3.792/09 e 3.922/10.



**Garantias.** As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da Administradora, da Gestora, do Escriturador, do custodiante, do consultor de investimentos ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

**Prazo.** O Fundo terá prazo de duração indeterminado, sendo que sua dissolução e liquidação dar-se-á exclusivamente por meio de deliberação dos Cotistas reunidos Assembleia Geral, nos termos do Artigo 29 deste Regulamento.

#### **Comitê de Investimentos**

O Fundo terá um comitê de investimento ("Comitê de Investimento"), formado por 3 (três) membros efetivos indicados pelos 3 (três) Cotistas que sejam os maiores detentores de Cotas de emissão do Fundo. O Comitê de Investimento terá um presidente, eleito pelos seus membros e terá as seguintes funções, além de outras atribuídas em dispositivos específicos do Regulamento:

- I. Acompanhar as atividades da Administradora, da Gestora e dos demais prestadores de serviços contratados pelo Fundo, e o cumprimento das obrigações as eles atribuídas neste Regulamento;
- II. Acompanhar a performance do Fundo, notificando os Cotistas de suas opiniões, através de relatório específico, sempre que entender necessário ou conveniente;
- III. Analisar todos os relatórios ou documentos emitidos pela Administradora, pela Gestora e pelos demais prestadores de serviços contratados pelo Fundo, e notificar os Cotistas de sua opinião, através de relatório específico, sempre que entender necessário ou conveniente;
- IV. Propor à Administradora a convocação de Assembleias Gerais;
- V. Analisar qualquer operação envolvendo a aquisição, venda, alienação, permuta ou transferência a qualquer título de qualquer ativo imobiliário integrante da carteira do Fundo, ou de direitos reais a eles relativos e informar à Gestora se aprova ou não a referida operação;
- VI. Analisar a realização benfeitorias visando à manutenção do valor dos ativos imobiliários integrantes do patrimônio do Fundo e informar à Gestora se aprova ou não a referida realização de benfeitorias;
- VII. Analisar a contratação de empresa especializada para administrar as locações ou arrendamentos de ativos imobiliários integrantes do patrimônio do Fundo, nos termos do Artigo 13, Parágrafo 5º, item III, do Regulamento, e informar à Gestora se aprova ou não a referida contratação; e
- VIII. Deliberar sobre o exercício das atividades da Administradora, da Gestora e dos demais prestadores de serviços contratados pelo Fundo, sempre que houver indícios de conflitos de interesses potenciais, sem prejuízo da deliberação pela Assembleia Geral de Cotistas das matérias que envolvam conflito de interesses;

Os membros do Comitê de Investimentos terão mandato por prazo indeterminado e não receberão qualquer remuneração pelo exercício de suas funções.

Competirá a quem houver indicado o membro do Comitê de Investimentos destituí-lo, a qualquer tempo, e indicar o substituto, no prazo de até 30 (trinta) dias da destituição, mediante comunicação escrita ao Administrador, enquanto o referido Cotista permanecer como sendo um dos 3 (três) Cotistas que mais detém Cotas de emissão do Fundo. O Cotista que passar a preencher a condição de ser um dos 3 (três) Cotistas que mais detém de Cotas de emissão do Fundo poderá solicitar à Administradora a destituição do membro indicado ao Comitê de Investimento pelo Cotista

que perdeu a referida condição e indicar um novo membro ao Comitê de Investimento que tomará posse no lugar do membro destituído.

As deliberações do Comitê de Investimento serão sempre tomadas pelo voto favorável da maioria simples dos seus membros, cabendo a cada membro 01 (um) voto, sendo necessária a aprovação da totalidade dos membros do Comitê de Investimentos no tocante aos itens V, VI e VII do parágrafo 1º.

## Fatores de Risco

A carteira do Fundo, e por consequência seu patrimônio, estão submetidos a diversos riscos, incluindo, sem limitação, os analisados abaixo, bem como os que estejam dispostos no material de oferta das cotas do Fundo:

### Riscos de Mercado

- I. **Fatores macroeconômicos relevantes.** Variáveis exógenas tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e mudanças legislativas relevantes, poderão afetar negativamente o valor dos ativos integrantes da carteira do Fundo e o valor das Cotas, bem como resultar em (a) alongamento do período de amortização de Cotas e/ou de distribuição dos resultados do Fundo; ou (b) liquidação do Fundo, o que poderá ocasionar a perda, pelos respectivos Cotistas, do valor de principal de suas aplicações. Não será devido pelo Fundo ou por qualquer pessoa, incluindo a instituição responsável pela distribuição das Cotas, os demais Cotistas do Fundo e a Administradora, qualquer multa ou penalidade de qualquer natureza, caso ocorra, por qualquer razão, (a) o alongamento do período de amortização das Cotas e/ou de distribuição dos resultados do Fundo; (b) a liquidação do Fundo; ou, ainda, (c) caso os Cotistas sofram qualquer dano ou prejuízo resultante de tais eventos.
- II. **Risco de crédito dos ativos financeiros da carteira do Fundo.** Os títulos públicos e/ou privados de dívida que poderão compor a carteira do Fundo estão sujeitos à capacidade dos seus emissores em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas. Eventos que afetam as condições financeiras dos emissores dos títulos, bem como alterações nas condições econômicas, legais e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores. Mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impacto nos preços dos títulos, comprometendo também sua liquidez.
- III. **Riscos de alteração da legislação aplicável ao Fundo e/ou aos Cotistas.** A legislação aplicável ao Fundo, aos Cotistas e aos investimentos efetuados pelo Fundo, incluindo, sem limitação, leis tributárias, leis cambiais e leis que regulamentem investimentos estrangeiros em cotas de fundos de investimento no Brasil, está sujeita a alterações. Ainda, poderão ocorrer interferências de autoridades governamentais e órgãos reguladores nos mercados, bem como moratórias e alterações das políticas monetária e cambial. Tais eventos poderão impactar de maneira adversa o valor das Cotas, bem como as condições para

distribuição de rendimentos e para resgate das Cotas, inclusive as regras de fechamento de câmbio e de remessa de recursos do e para o exterior. Ademais, a aplicação de leis existentes e a interpretação de novas leis poderão impactar os resultados do Fundo.

- IV. Risco de alterações tributárias e mudanças na legislação tributária.** Embora as regras tributárias relativas a fundos de investimento imobiliários estejam vigentes há anos, não existindo perspectivas de mudanças, existe o risco de tal regra ser modificada no contexto de uma eventual reforma tributária. Assim, o risco tributário engloba o risco de perdas decorrente da criação de novos tributos, interpretação diversa da atual sobre a incidência de quaisquer tributos ou a revogação de isenções vigentes, sujeitando o Fundo ou seus Cotistas a novos recolhimentos e/ou fatos geradores não existentes inicialmente.
- V. Riscos jurídicos.** Toda a arquitetura do modelo financeiro, econômico e jurídico deste Fundo considera um conjunto de rigores e obrigações contratuais tendo por diretrizes a legislação em vigor. Entretanto, em razão da pouca maturidade e da falta de tradição e jurisprudência no mercado de capitais brasileiro, no que tange a este tipo de operação financeira, em situações atípicas ou conflitantes poderá haver perdas por parte dos investidores em razão do dispêndio de tempo e recursos para eficácia do arcabouço contratual.

#### **Riscos relacionados ao Fundo**

- I. Inexistência de garantia de eliminação de riscos.** A realização de investimentos no Fundo sujeita o investidor aos riscos qual o Fundo e a sua carteira estão sujeitos, que poderão acarretar perdas do capital investido pelos Cotistas no Fundo. O Fundo não conta com garantias da Administradora, da Gestora, do consultor de investimentos, do Escriturador, do Custodiante, de quaisquer terceiros, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC, para redução ou eliminação dos riscos aos quais está sujeito, e consequentemente, aos quais os Cotistas também poderão estar sujeitos. Em condições adversas de mercado, o sistema de gerenciamento de riscos da Administradora e da Gestora poderá ter sua eficiência reduzida. As eventuais perdas patrimoniais do Fundo não estão limitadas ao valor do capital subscrito, de forma que os Cotistas podem ser futuramente chamados a aportar recursos adicionais no Fundo além de seus compromissos.
- II. Desempenho passado.** Ao analisar quaisquer informações fornecidas no prospecto, caso aplicável, e/ou em qualquer material de divulgação do Fundo que venha a ser disponibilizado acerca de resultados passados de quaisquer mercados, do Fundo, ou de quaisquer investimentos em que a Administradora e/ou a Gestora tenha de qualquer forma participado, os potenciais Cotistas devem considerar que qualquer resultado obtido no passado não é indicativo de possíveis resultados futuros, e não há qualquer garantia de que resultados similares serão alcançados pelo Fundo no futuro. Os investimentos estão sujeitos a diversos riscos, incluindo, sem limitação, variação nas taxas de juros e índices de inflação e variação cambial.
- III. Revisões e/ou atualizações de projeções.** O Fundo e a Administradora não possuem qualquer obrigação de revisar e/ou atualizar quaisquer projeções constantes do prospecto, caso aplicável, e/ou de qualquer material de divulgação do Fundo, incluindo, sem limitação, quaisquer revisões que reflitam alterações nas condições econômicas ou outras circunstâncias posteriores à data do prospecto e/ou do referido material de

divulgação, conforme o caso, mesmo que as premissas nas quais tais projeções se baseiem estejam incorretas.

- IV. Risco relativo à rentabilidade do Fundo.** O investimento nas Cotas é uma aplicação em valores mobiliários, o que pressupõe que a rentabilidade do Cotista dependerá da valorização e dos rendimentos a serem pagos pelos ativos integrantes da carteira do Fundo. No caso em questão, os rendimentos a serem distribuídos aos Cotistas dependerão, principalmente, dos resultados obtidos pelo Fundo.
- V. Risco de disponibilidade de caixa.** Caso o Fundo não tenha recursos disponíveis para honrar suas obrigações, a Administradora convocará os Cotistas para que em Assembleia Geral estes deliberem pela aprovação da emissão de novas Cotas com o objetivo de realizar aportes adicionais de recursos ao Fundo. Os Cotistas que não aportarem recursos serão diluídos.
- VI. Risco relativo à concentração e pulverização.** Conforme dispõe o Regulamento, não há restrição quanto ao limite de Cotas que podem ser detidas por um único Cotista. Assim, poderá ocorrer situação em que um único Cotista venha a deter parcela substancial das Cotas de emissão do Fundo, passando tal Cotista a deter uma posição expressivamente concentrada, fragilizando, assim, a posição dos eventuais Cotistas minoritários. Nesta hipótese, há possibilidade de que deliberações sejam tomadas pelo Cotista majoritário em função de seus interesses exclusivos em detrimento do Fundo e/ou dos Cotistas minoritários.
- VII. Risco de conflito de interesses.** O Regulamento prevê, desde que aprovada previamente em Assembleia Geral, hipóteses que podem gerar conflitos de interesses entre a Administradora e o Fundo, entre a Gestora e o Fundo, entre o consultor de investimentos e o Fundo ou, ainda, entre o Representante dos Cotistas e o Fundo.
- VIII. Risco de Desapropriação e de Sinistro.** Dado que o objetivo do Fundo é o de investir em empreendimentos imobiliários, dentre os quais (i) ações ou cotas de sociedades cujo único propósito seja a aquisição de bens imóveis; e/ou (ii) bens imóveis, eventuais desapropriações, parciais ou totais, ou sinistros dos referidos bens imóveis a que estiverem vinculados os ativos do Fundo poderão acarretar na interrupção, temporária ou definitiva, de eventuais pagamentos devidos ao Fundo em decorrência de sua locação ou arrendamento. Em caso de desapropriação, o Poder Público deve pagar ao proprietário do imóvel desapropriado, uma indenização definida levando em conta os parâmetros do mercado. No entanto, não existe garantia que tal indenização seja equivalente ao valor esperado pelo Fundo, nem mesmo que tal valor de indenização seja integralmente transferido ao Fundo. Adicionalmente, no caso de sinistro envolvendo a integridade física dos imóveis vinculados aos ativos do Fundo, os recursos obtidos pela cobertura do seguro dependerão da capacidade de pagamento da companhia seguradora contratada, nos termos da apólice contratada, bem como as indenizações a serem pagas pelas seguradoras poderão ser insuficientes para a reparação do dano sofrido, observadas as condições gerais das apólices.
- IX. Risco das Contingências Ambientais.** Dado que o objetivo do Fundo é o de investir em empreendimentos imobiliários, dentre os quais (i) ações ou cotas de sociedades cujo único propósito seja a aquisição de bens imóveis; e/ou (ii) bens imóveis, eventuais contingências ambientais sobre os referidos bens imóveis podem implicar em responsabilidades pecuniárias (indenizações e multas por prejuízos causados ao meio ambiente) para os titulares dos imóveis e, eventualmente promover a interrupção do fluxo de pagamento dos ativos do Fundo, circunstâncias que podem afetar a rentabilidade do Fundo.



- X. Riscos relacionados ao investimento em Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário.** Como os fundos de investimento imobiliário são uma modalidade de investimento em desenvolvimento no mercado brasileiro, a qual ainda não movimenta volumes significativos de recursos, com número reduzido de interessados em realizar negócios de compra e venda de cotas, seus investidores podem ter dificuldades em realizar transações no mercado secundário. Neste sentido, o investidor deve observar o fato de que os fundos de investimento imobiliário são constituídos na forma de condomínios fechados, não admitindo o resgate de suas Cotas, senão quando da extinção do Fundo, fator este que pode influenciar na liquidez das Cotas quando de sua eventual negociação no mercado secundário. Como resultado, os fundos de investimento imobiliário encontram pouca liquidez no mercado brasileiro, podendo os Cotistas do Fundo ter dificuldade em realizar a venda de suas Cotas no mercado secundário em razão de restrições de negociação, mesmo que as Cotas sejam objeto de registro para negociação no mercado de bolsa ou de balcão organizado. Desse modo, o investidor que adquirir as Cotas deverá estar consciente de que o investimento no Fundo consiste em investimento de longo prazo.

#### ***Riscos relacionados ao mercado imobiliário***

O Fundo investirá em empreendimentos imobiliários, sendo que tais ativos estão sujeitos aos seguintes riscos elencados, os quais, se concretizados, afetarão os rendimentos das Cotas.

- I. Risco de desvalorização dos bens imóveis.** Como os recursos do Fundo serão aplicados em empreendimentos imobiliários, dentre os quais (i) ações ou cotas de sociedades cujo único propósito seja a aquisição de bens imóveis; e/ou (ii) bens imóveis, um fator que deve ser preponderantemente levado em consideração é o potencial econômico, inclusive a médio e longo prazo, das regiões onde estão localizados tais bens imóveis, justamente por ser possível o investimento em qualquer região do Brasil. A análise do potencial econômico da região deve se circunscrever não somente ao potencial econômico corrente, como também deve levar em conta a evolução deste potencial econômico da região no futuro, tendo em vista a possibilidade de eventual decadência econômica da região, com impacto direto sobre o valor do bem imóvel investido pelo Fundo.

#### ***Riscos Relativos aos Ativos***

- I. Risco da Aquisição de Imóveis em Desenvolvimento Imobiliário.** O Fundo poderá adquirir ativos que estejam em fase de desenvolvimento imobiliário. A obtenção de renda imobiliária em tais ativos dependerá da conclusão da sua construção, bem como à obtenção das licenças operacionais e de funcionamento, sendo que o Fundo poderá ter prejuízos caso a construção não seja finalizada e as licenças de funcionamento não forem obtidas. Adicionalmente, o Fundo não realizará nenhuma investigação ou diligência legal independente quanto aos ativos imobiliários, incluindo a verificação independente da regularidade e vigência de licenças operacionais e de funcionamento de tais ativos imobiliários. Eventuais irregularidades em tais licenças operacionais e de funcionamento não divulgadas aos investidores dos ativos imobiliários, incluindo o Fundo, poderão gerar perdas na rentabilidade dos respectivos ativos imobiliários, o que pode vir a afetar os resultados do Fundo.

**II. Riscos decorrentes de Eventuais Contingências Não Identificadas ou Não Identificáveis.** Eventuais contingências não identificadas ou não identificáveis por meio do processo de auditoria legal dos imóveis que compõem a carteira do Fundo poderão ter impacto negativo para o Fundo e para os Cotistas. Eventuais ônus, gravames, vícios, contingências e/ou pendências de qualquer natureza não identificada ou não identificável por meio do processo de auditoria legal, bem como a ocorrência de eventos ou apresentação de documentos posteriores à data de aquisição dos referidos imóveis pelo Fundo que resultem ou possam resultar em ônus, gravames, vícios, contingências e/ou pendências relevantes de qualquer natureza com relação aos referidos imóveis, poderão prejudicar a rentabilidade do Fundo e dos Cotistas.

#### ***Riscos relativos às novas emissões***

Como qualquer outro investimento de participação, para que não haja diluição da participação no patrimônio do Fundo, é importante que os Cotistas tenham condições de acompanhar as novas subscrições de Cotas que poderão ocorrer. Muito embora o Regulamento do Fundo contemple, em alguns casos, a existência do direito de preferência na subscrição das novas Cotas, possibilitando assim que os Cotistas tenham o mínimo de proteção adequada a tais circunstâncias, os Cotistas que deixarem de exercer seus respectivos direitos de preferência correrão o risco de ter sua participação no Fundo diluída, em razão da emissão de novas cotas realizadas a critério exclusivo da Administradora.

#### **Tese de Investimento**

Fundo imobiliário que terá como principal foco, a realização do processo de consolidação do mercado de cemitérios no Brasil. Os profissionais da H11 Capital possuem vasta experiência neste segmento do setor imobiliário, com isto, os cemitérios, ativos de propriedade dos sócios, deverão ao longo do tempo ser negociados junto ao Fundo.

Com mais de 1,3 milhões de morte por ano, possuindo um índice de mortalidade de 0,7%, o Brasil é considerado como um dos maiores mercados do mundo, quando o assunto é morte. Entretanto, atualmente este mercado está concentrado na mão de empresas com estrutura familiar, que em muitos casos não possui uma gestão profissional, focada em maximização de receita e minimização de custos.

O desafio do fundo é identificar essas oportunidades, desenvolver uma gestão profissional nesses empreendimentos, oferecendo aos seus cotistas uma parcela periódica da remuneração gerada por esse processo.

#### **Projetos em Carteira**

Em julho de 2017, a carteira era composta por 97,47% de suas cotas em ações da empresa fechada:

#### **Ativo Principal**

**Razão Social:** VHR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

**CNPJ:** 04.997.348/0001-56



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL E LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA							
TERRA SANTA CEMITÉRIO PARQUE							
ENDEREÇO	Rodovia MGT 262, km 05, Bairro Nações Unidas						
COMPLEMENTO		CIDADE	Sabará	UF	MG	CEP	34.590-390
CARTÓRIO	Cartório de Registro de Imóveis de Sabará - MG						
Nº MATRÍCULA	25.831						

**Referência de Localização:** Município de Sabará/MG, a 08 km do centro de Belo Horizonte/MG

**Raio de Abrangência:** 4.000.000 de habitantes

**Área Total:** 284.177,77 m<sup>2</sup>

**Quantidade Jazigos:** 70.000

**VGW do Empreendimento:** R\$ 500.000.000,00 (set/2015)

**Segmento do empreendimento:** Voltado todas as classes de consumidores

**Cronograma de obras do Empreendimento:** O empreendimento está concluído.

**Responsabilidade e participação dos sócios do Empreendimento:** Controle compartilhado

**Distribuição das receitas do Empreendimento:** Na proporção da participação no Fundo na VHR. Empreendimentos na forma de distribuição de dividendos

**Seguro:** não foi contratado seguro para o imóvel. O Administrador entende ser desnecessária a contratação de seguro, tendo em vista que os imóveis foram integralmente vendidos, e a sociedade detém apenas créditos contra os compradores das unidades imobiliárias

**Características da Sociedade:** A VHR Empreendimentos é uma sociedade anônima de capital fechado detentora do empreendimento imobiliário Terra Santa Cemitério Parque, concessionária de serviços públicos devidamente regulada pela Lei Municipal nº 984/01, do município de Sabará, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A VHR Empreendimentos possui controle compartilhado, distribuído da seguinte forma:

O capital social é constituído por 23.086.230 ações nominativas ordinárias, com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, cabendo ao Fundo 6.280.603 ações ordinárias, que equivalem a 27,2% do Capital Total.

O Terra Santa Cemitério Parque dispõe de galpão de manutenção e construção de fábrica de pré-moldados interna, 10 (dez) quadras de jazigos distribuídos por todo o terreno.

A área base do empreendimento compreende 232.0000 m2, suficiente para alojar cerca de 70.000 jazigos, estes que podem ser comercializados de 1 (uma) até 6 (seis) gavetas com ou sem área de serviço, dos quais 5% ficam à disposição da Prefeitura de Sabará dentro do modelo de Concessão.

#### **Outros Ativos**

- Portal;
- Guaritas de segurança;
- Administração e recepção;
- 2 conjuntos com 6 velórios cada, banheiros e suítes;
- 1 capela;
- Estacionamentos;
- Ruas de distribuição;
- Redes elétrica e hidráulica;
- Estrutura de irrigação;

#### Cenário atual do mercado imobiliário de cemitério na região metropolitana de BH

O imóvel está posicionado em um local atrativo e de fácil acesso, possui frente para a Rodovia MG 262 que liga a Cidade de Belo Horizonte a Sabará. O Cemitério está próximo ao centro de Sabará e do Anel Rodoviário que o liga aos bairros centrais de Belo Horizonte. Tem como ponto negativo o trânsito intenso de veículos.

O imóvel tem um potencial atrativo alto, considerando sua finalidade, já que os empreendimentos de mesma finalidade localizam-se com maior distancia ao centro de Belo Horizonte.

Observa-se que nos últimos anos houve um aumento expressivo de Cemitérios Parques na Cidade de Belo Horizonte e nos municípios que o cercam, visto que a maioria dos cemitérios públicos não atende a demanda, resultando assim em uma procura maior de jazigos particulares para uso permanente.

Na pesquisa de mercado verificou-se que há um número bastante alto de jazigos a venda, considerando que há outros cemitérios relativamente novos como, por exemplo, Bosque da Esperança e Parque Renascer. Mas por outro lado a quantidade de pessoas interessadas nesse tipo de investimento aumenta a cada dia.

Os jazigos coletados da pesquisa apresentam valores totais variando entre R\$ 2.990,00 à R\$ 19.800,00 (para duas gavetas). Para jazigos com maior número de gavetas foi verificado valor de R\$ 50.000,00. Não foram obtidas informações precisas sobre a velocidade de venda de outros cemitérios na região metropolitana de Belo Horizonte, mas estima-se a variação adotada nos cenários com base em estimativas de venda por representante e número destes em cemitérios como Bosque da Esperança e Renascer. É considerada uma liquidez média para este mercado.

Atualmente a região metropolitana não possui crematório público, sendo os dois que possui (Parque Renascer em Contagem/MG e Colina em Belo Horizonte/MG) são particulares.

Construído em 1967, o Cemitério da Paz conta com seis velórios e tem média de 312 sepultamentos mensais. É o maior cemitério de Belo Horizonte, com área de 289 mil m<sup>2</sup>. Já o Cemitério da Saudade, localizado na região Leste, é o segundo mais antigo da capital e possui área de 188 mil m<sup>2</sup>. A estrutura atual conta com quatro velórios e média mensal de 261 sepultamentos.

Segue a demonstração dos valores cobrados pelos cemitérios de Belo Horizonte/MG.

Estabelecimentos	Serviços				Serviços de				
	Coroa Natural (a partir)	Serviço Funerário Completo (Mais Barato)	Urna (Mais Barata)	Urna (Mais Cara)	Túmulo	Exumação	Velório	Sepultamento	Cremação
Valor mínimo:	R\$ 150,00	R\$ 900,00	R\$ 256,00	R\$ 1.200,00	R\$ 3.739,00	R\$ 223,00	R\$ 150,00	R\$ 223,00	R\$ 3.800,00
Valor máximo:	R\$ 350,00	R\$ 2.500,00	R\$ 1.900,00	R\$ 25.149,00	R\$ 22.000,00	R\$ 1.250,00	R\$ 3.000,00	R\$ 530,00	R\$ 5.000,00
Variação:	133,33%	177,78%	642,19%	1995,75%	488,39%	460,54%	1900,00%	137,67%	31,58%
Preço médio:	R\$ 263,78	R\$ 1.512,24	R\$ 698,33	R\$ 10.961,50	R\$ 9.591,00	R\$ 577,63	R\$ 619,67	R\$ 342,75	R\$ 4.600,00

fonte: www.mercadomineiro.com.br

### Situação Atual do Fundo

O fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 12 de dezembro de 2011, e encontra-se em funcionamento normal.

Conforme informações disponibilizadas pelo gestor do fundo, o fundo possuía 81 cotistas e reportou patrimônio líquido de R\$ 56.881.076,63. A carteira do fundo está composta pelos seguintes ativos:

Tipo	Título	Valor	%
VHRE3	Ação	R\$ 55.444.003,95	97,47%
LTN	Título Público	R\$ 671.359,76	1,18%
A receber	Conta	R\$ 847.103,63	1,49%
Despesas	Conta	-R\$ 84.582,21	-0,15%
Conta Corrente	Conta	R\$ 3.191,50	0,01%
<b>TOTAL</b>		<b>56.881.076,63</b>	<b>100,00%</b>

Encontra-se em curso a distribuição de cotas da 3ª Emissão por meio de Oferta Pública com base na ICVM nº 400/2003, conforme processo oferta registrada em 19/06/2017 sob n CVM/SRE/RFI/2017/014, cuja data de encerramento expira em 20/12/2017. Serão ofertadas, em regime de melhores esforços, no mínimo, 1.000 (mil) e, no

máximo, 130.000.000 (cento e trinta milhões) de cotas, com valor inicial de R\$ 1,55 (um real e cinquenta e cinco centavos) por cota, totalizando o montante de até R\$ 201.500.000,00 (cem milhões de reais), sem considerar as cotas do Lote adicional e as cotas do Lote suplementar.

O montante total da oferta poderá ser acrescido em até 15% (quinze por cento), ou seja, em até 19.500.000 (dezenove milhões e quinhentos mil) cotas, nas mesmas condições e no mesmo preço das cotas (“Lote Suplementar”). Sem prejuízo das cotas do Lote Suplementar, o montante total da oferta, poderá ser acrescido em até 20% (vinte por cento), ou seja, 26.000.000 (vinte e seis milhões) cotas, a critério do administrador (“Lote Adicional”). As Cotas do Lote Suplementar e as Cotas do Lote Adicional serão destinadas a atender um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta. Assim, a quantidade de cotas objeto da oferta poderá ser até 35% (trinta e cinco por cento) superior à quantidade de cotas inicialmente ofertadas. A Oferta é para investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, pessoas jurídicas, fundos de investimento, entidades abertas ou fechadas de previdência complementar, regimes próprios de previdência social e investidores institucionais, residentes e domiciliados no Brasil ou no exterior, que tenham por objetivo investimento de longo prazo. No âmbito da Oferta não será admitida a aquisição de Cotas por clubes de investimento.

Será observada uma aplicação mínima inicial de R\$ 1.550,00 (mil quinhentos e cinquenta reais) por investidor.

A empresa de auditoria (Crowe Horwath Bendoraytes & Cia.) emitiu parecer, sem ressalvas, com base nas Demonstrações Contábeis do fundo levantadas na posição de 31 de dezembro de 2016, atestando que as referidas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do fundo.

O fundo possui registro para negociação de cotas no mercado de bolsa da BM&F Bovespa, sob o “ticker” CARE11 – Código ISIN nº BRCARECTF000, tendo sido autorizada a negociação no mercado secundário em 22/12/2015.

Conforme se pode observar no quadro abaixo, no período dos últimos 12 meses foram realizadas 270 negociações de cotas no mercado secundário de bolsa, movimentando R\$ 73.708.763,00, equivalente a um ticket médio de R\$ 272.995,42 por cada negociação. O mercado secundário é operado basicamente por pessoas físicas, o que explica a quantidade de cotistas do fundo (40 em maio/2017) e a liquidez reduzida.

Resumo das Negociações

Mercado de Ações	Totais dos pregões Ref: Jul/2017		Totais dos pregões Ref: Ago/2016 - Jul/2017	
	Negociações	Volume (R\$)	Negociações	Volume (R\$)
Fundo Imobiliário	38	7.956.608,36	293	77.128.096,71
<b>Total Geral</b>	<b>38</b>	<b>7.956.608,36</b>	<b>293</b>	<b>77.128.096,71</b>
Participação Empresa/Setor	0,01%	1,24%	0,02%	1,32%
Participação Setor/BOVESPA	1,59%	0,48%	0,65%	0,30%



**Conclusão**

O objetivo do fundo é prover rendimentos de longo prazo aos quotistas por meio da alocação de seus recursos na aquisição de ativos imobiliários que compõem o setor funerário (cemitérios, crematórios, etc).

A gestora do fundo, H11 Gestão de Recursos Ltda., com sua experiência no segmento imobiliário funerário, pretende gerar valor aos cotistas através da gestão ativa de cemitérios particulares no Brasil. Os investimentos são de longo prazo e buscam auferir ganhos por meio da compra, geração de renda e potencial incremento de valor através de melhorias. A estratégia de investimentos adotada pelo fundo é buscar empreendimentos exclusivos no mercado funerário, e profissionalizar a gestão destes, maximizando suas receitas e minimizando seus custos, aproveitando seu *know how* no setor.

O fundo realizará a aquisição de ativos imobiliários através da participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

As SPE's, por sua vez, poderão contratar operações de crédito para financiar a aquisição de ativos imobiliários e/ou a realização de melhorias nos imóveis integrantes da carteira. A definição da contratação dessas operações e sua viabilidade serão de responsabilidade do comitê de investimentos. Não há um limite máximo de alavancagem permitido ao gestor na realização de tais operações.

Para consecução da política de investimentos, o fundo contará com um comitê de investimento que terá as seguintes funções e atribuições:

- I. Acompanhar as atividades da Administradora, da Gestora e dos demais prestadores de serviços contratados pelo Fundo, e o cumprimento das obrigações a eles atribuídas neste Regulamento;
- II. Acompanhar a performance do Fundo, notificando os Cotistas de suas opiniões, através de relatório específico, sempre que entender necessário ou conveniente;
- III. Analisar todos os relatórios ou documentos emitidos pela Administradora, pela Gestora e pelos demais prestadores de serviços contratados pelo Fundo, e notificar os Cotistas de sua opinião, através de relatório específico, sempre que entender necessário ou conveniente;
- IV. Propor à Administradora a convocação de Assembleias Gerais;
- V. Analisar qualquer operação envolvendo a aquisição, venda, alienação, permuta ou transferência a qualquer título de qualquer ativo imobiliário integrante da carteira do Fundo, ou de direitos reais a eles relativos e informar à Gestora se aprova ou não a referida operação;
- VI. Analisar a realização benfeitorias visando à manutenção do valor dos ativos imobiliários integrantes do patrimônio do Fundo e informar à Gestora se aprova ou não a referida realização de benfeitorias;
- VII. Analisar a contratação de empresa especializada para administrar as locações ou arrendamentos de ativos imobiliários integrantes do patrimônio do Fundo, e informar à Gestora se aprova ou não a referida contratação; e

VIII. Deliberar sobre o exercício das atividades da Administradora, da Gestora e dos demais prestadores de serviços contratados pelo Fundo, sempre que houver indícios de conflitos de interesses potenciais, sem prejuízo da deliberação pela Assembleia Geral de Cotistas das matérias que envolvam conflito de interesses;

A gestora buscará a criação de um portfólio sempre respeitando os objetivos do fundo. Atualmente a carteira do Fundo contém um único empreendimento imobiliário localizado no município de Sabará/MG, na região metropolitana de Belo Horizonte.

A carteira adquire 27,20% das ações ordinárias de uma empresa fechada, a VHR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., e está, por sua vez, adquire o projeto imobiliário Terra Santa Cemitério Parque, empreendimento já em fase operacional, localizado as margens da Rodovia MGT 262, importante ligação de Sabará a capital mineira.

Atualmente o VGV do projeto é avaliado em R\$ 500.000.000,00 e possui aproximadamente 70 mil jazigos distribuídos numa área de 294.000 m<sup>2</sup>. Cada jazigo possui um preço de venda médio de R\$ 7.000,00, mais uma anuidade de aproximadamente R\$ 800,00 a título de manutenção e outro serviços.

O cemitério conta com um projeto arrojado de vendas, projetando em cenários conservadores, uma venda de 350 jazigos por mês, o que acarretaria uma projeção de lucro para os próximos cinco anos de IPCA + 11,1% ao ano podendo alcançar a margem de IPCA + 14,0% ao ano nos próximos 15 anos.

O mercado funerário, atualmente é um mercado pouco explorado no Brasil, onde uma considerável parte dele, está sob gestão da esfera municipal, sendo que a parte sob gestão privada encontra-se quase na sua totalidade sob administração de empresas familiares, porém, quando comparamos o mercado funerário brasileiro, com este mercado de outros países com condições socioeconômicas semelhantes a do Brasil, encontramos uma desvantagem muito grande para o mercado brasileiro, o que pode ser uma oportunidade. Além disso, podemos destacar a forte barreira à entrada que há nesse mercado, onde o tempo médio de obtenção da licença para construir um cemitério é de até doze anos.

Encontra-se em curso a distribuição de cotas da 3ª Emissão por meio de Oferta Pública com base na ICVM nº 400/2003, conforme processo oferta registrada em 19/06/2017 sob n CVM/SRE/RFI/2017/014, cuja data de encerramento expira em 20/12/2017. Serão ofertadas, em regime de melhores esforços, no mínimo, 1.000 (mil) e, no máximo, 130.000.000 (cento e trinta milhões) de cotas, com valor inicial de R\$ 1,55 (um real e cinquenta e cinco centavos) por cota, totalizando o montante de até R\$ 201.500.000,00 (cem milhões de reais), sem considerar as cotas do Lote adicional e as cotas do Lote suplementar.

É crescente a percepção de que os RPPS's devem assumir mais riscos na gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas para poderem superar suas metas, diversificando a carteira de investimentos com objetivo de buscar eficiência na gestão dos recursos. Não há dúvida de que os mercados de renda variável e imobiliário são condutores na busca por rentabilidades satisfatórias no longo prazo. Entretanto, deve ser considerada pelo investidor a máxima de que, maiores retornos são acompanhados por maiores exposições a riscos.



Portanto, há de se compreender os principais riscos que decorrem do investimento no fundo. No caso específico do fundo em análise, os principais riscos são: de não obter a rentabilidade desejada, dado fatores conjunturais; do gestor encontrar dificuldades para diversificar a carteira em um portfólio de ativos imobiliários diversos; e da liquidez reduzida, em razão da falta de um mercado secundário robusto que possa proporcionar a saída do cotista. Recomendamos a leitura dos principais fatores de risco, detalhados no prospecto do fundo e neste relatório.

Em nossa avaliação, o fundo está enquadrado no que determina a Resolução CMN nº 3.922/2010, artigo 8º, Inciso VI, não havendo impedimento para aportes de recursos pelos RPPSs (regulamento v. 08/04/2017). O regulamento do fundo determina que as cotas, depois de integralizadas, serão negociadas no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA. De fato, as cotas são negociadas no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, sob o “ticker” CARE11.

Santos, 15 de setembro de 2017.

*Crédito & Mercado – Consultoria em Investimentos*



**DISCLAIMER**

Este Relatório foi preparado pela Crédito & Mercado - Consultoria em Investimentos para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro, esta é apenas também uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são substanciadas em informações coletadas que julgamos confiáveis. A Crédito & Mercado - Consultoria em Investimentos não se responsabiliza pela utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. As opiniões contidas neste Relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações deste Relatório procuram estar em consonância com o regulamento dos produtos mencionados, mas não substituem seus materiais regulatórios, como regulamentos e prospectos de distribuição. É recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento dos produtos de investimento, bem como às disposições do prospecto e do regulamento que tratam dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Todas as informações sobre os produtos aqui mencionados, bem como o regulamento e o prospecto, podem ser obtidas com seu gerente, com o responsável pela distribuição ou em seu site na internet. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura, os produtos estruturados possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito.

Os RPPS devem estar adequados à Portaria nº 519, de 24 de Agosto de 2011 e suas alterações conforme Portarias nº 170, de 25 de Abril de 2012; nº 440, de 09 de Outubro de 2013 e nº 300 de 03 de Julho de 2015, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de Novembro de 2010 e sua alteração conforme Resolução CMN nº 4.392 de 19 de Dezembro de 2014, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.